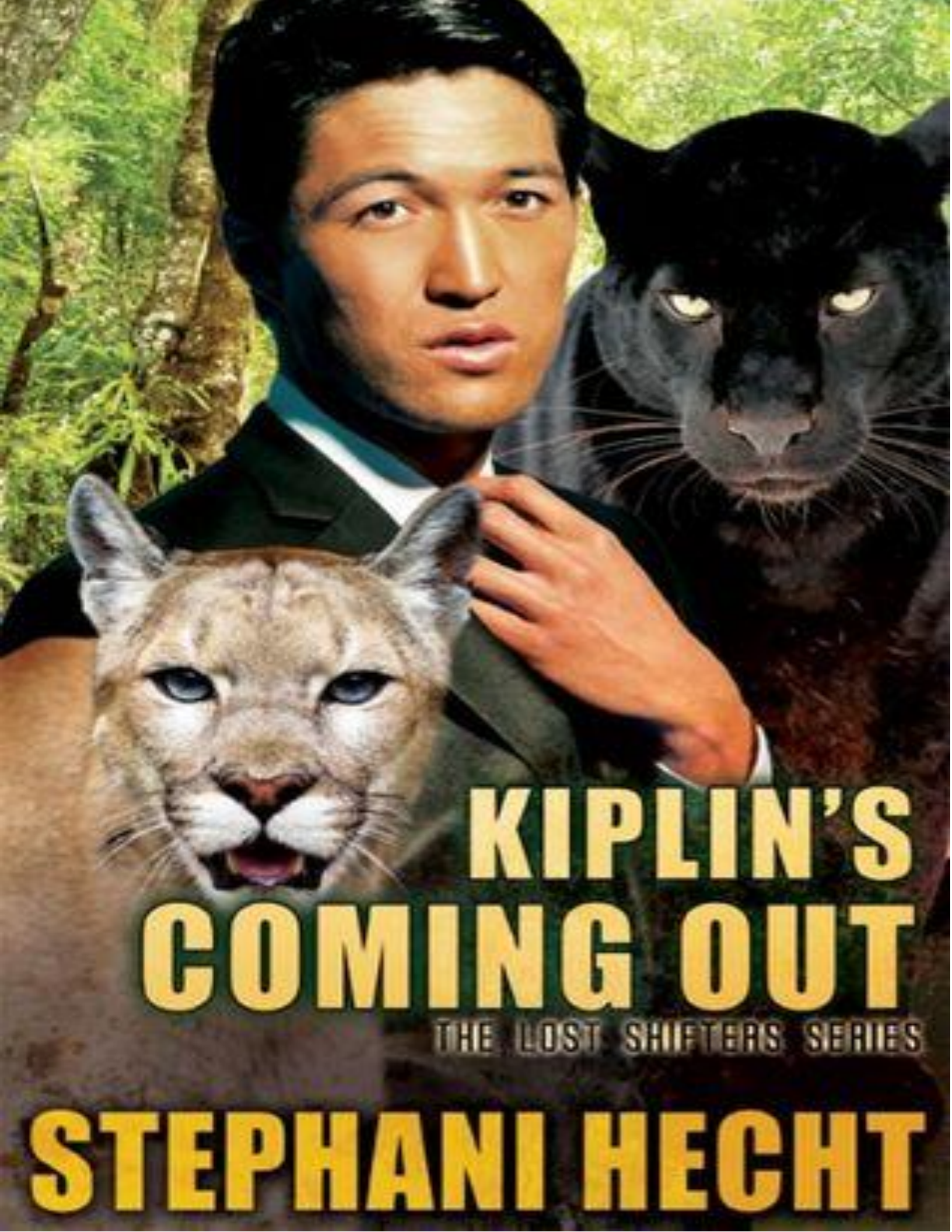




**KIPLIN'S
COMING OUT**

THE LOST SHIFTERS SERIES

STEPHANI HECHT





A Saída de Kiplin



Às vezes o que nós apresentamos ao mundo é uma ilusão. Até que tudo à sua volta desaba e o seu verdadeiro é revelado. Então, tudo que você tem é o amor para te proteger.

Depois de anos sendo ter sido criado por uma rigorosa tia, Kiplin agora está livre, e ele está pronto para soltar o seu Puma para a festa. Isso é até que ele descobre que ele tem um irmão que era um dos Shifters Perdidos e o cara é tão puritano como eles vêm.

Depois de descobrir um segredo perturbador sobre o seu próprio bando, o shifter Pantera Brody corre para seu primo do North por ajuda. North não lhe dá apenas um santuário, mas ele também lhe arranja um lugar para trabalhar dentro da nova coalizão no departamento de TI. Então, um dia, Brody vê Kiplin, e há uma conexão instantânea entre os dois, que é loucura, porque os dois não poderiam ser mais diferentes. Brody não gosta de se arriscar, enquanto Kiplin gosta de viver a vida rápida e loucamente.

Será que os dois serão capazes de superar suas diferenças? Ou eles são muito diferentes para encontrar o amor verdadeiro?



Revisoras Comentam...

Regina: Eu esperava tanto dessa história. Aqui não existem personagens fracos que precisam ser defendidos. Ok! Ok! Brody pode estar fugindo de seu bando, Kiplin pode ter alguns traumas do passado, mas eles são decididos e fortes as suas maneiras. Mas a autora deixou a desejar... A história tinha todos os requisitos para dar umas cem páginas e mais. Mas foi tão corrida que quando chega ao penúltimo capítulo dá uma acelerada como se ela não tivesse mais inspiração e acaba abruptamente deixando a sensação de que ficou faltando muito a ser dito. Mas temos um pouquinho de Shane e só por isso vale a pena.

Rachael: Buenos, não tenho muito o que dizer da história, porque posso afirmar que não achei nada demais. Ela não acrescentou nada na história da Coalizão e simplesmente deixou a impressão de que os personagens eram totalmente desconectados e por incrível que pareça os dois eram pessoas bem decididas que dariam uma excelente história.



Capítulo Um

Kiplin estava relaxando em seu sofá, assistindo seu programa favorito, Steve Wilkos¹ — não que alguém precisava saber disso— quando houve uma batida na porta. Kiplin soltou um suspiro irritado. Justamente quando eles estavam prestes a dizer os resultados do teste do detector de mentiras, também. Agora, ele nunca ia saber quem era o pai do bebê ou se um dos rapazes tinha traindo a sua namorada. Desligando a televisão, Kiplin grunhiu de frustração, e depois foi atender a porta.

Quando a abriu, ele se viu frente a frente com um dos secretários de Mitchell. Ótimo! As coisas estavam ficando cada vez melhores. Como de costume, o secretário olhou Kiplin de cima abaixo antes de fazer uma carreta. Kiplin apenas revirou os olhos em resposta. Ele tinha há muito tempo se acostumado com os olhares de desaprovação. Na verdade, se houvesse um dia em que ele não conseguisse um olhar atravessado de alguém, Kiplin ficaria surpreso. Kiplin sabia que ele era o último centavo na coleção de moedas, e ele o usava com orgulho.

Então, e daí se Kiplin preferia não usar o seu cabelo em um corte como a maioria dos outros soldados? Ele preferia o corte do seu cabelo loiro em um pequeno topete. Quanto aos inúmeros piercings em Kiplin, eles não estavam machucando ninguém, exceto Kiplin. Além disso, se o Sr. Pau no Cu realmente queria um show, então Kiplin iria tirar sua roupa e mostrar a ele todo o seu equipamento. Se havia uma parte de Kiplin que era susceptível de ser perfurada, então



¹ Programa de TV sobre adultério, abuso doméstico, paternidade, crianças desrespeitosas e gravidez na adolescência.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin a perfurava. O pobre austero provavelmente desmaiaria de choque se ele soubesse de tudo isso.

"Mitchell... quer... quer falar com você." O tenso homem gaguejou.

Merda! Isso não podia ser bom. Kiplin investigou por sua mente, tentando descobrir o que ele poderia ter feito para colocá-lo na berlinda desta vez. E veio uma tonelada de coisas. A maioria dos quais o mandaria fazendo serviço de guarda adicional. Na verdade, se Mitchell quisesse, ele poderia sentenciar Kiplin para a guarita principal pelo resto de sua vida.

Kiplin não se comportava bem quando ele não tinha nada exceto o tempo ocioso para ocupá-lo. A última vez que ele foi colocado no posto de guarda, ele acabou explodindo a guarita e matando dois shifters Rato no processo. Mas não era realmente culpa dele. Como ele poderia saber que eles tinham construído um ninho em um dos edifícios da coalizão? E pelo que sabia Kiplin, gatos e ratos nunca se deram bem, então eles tinham que estar lá de qualquer maneira.

Quanto a explodir a guarita, Kiplin tinha acendido alguns fogos de artifício para o Quatro de Julho do ano passado. As coisas escaparam dele, e ele perdeu o controle da situação. Algo que parecia acontecer muito com ele.

Sabendo que não havia nenhuma maneira de adiar o inevitável, Kiplin saiu pela porta. Apenas para provocar, ele fez questão de chegar ao espaço pessoal do secretário. Kiplin podia estar seguindo ordens, mas ele não estava a ponto de torná-la fácil para ninguém. O secretário se afastou tão rápido que foi uma maravilha que ele não deixou uma rachadura na parede.

Kiplin parou de andar e fez uma exagerada expressão chocada. "Você não está medo de mim, né?"

"Bem, você tem que admitir, você tem um pouco de reputação."

Isso foi algo que Kiplin não podia sequer começar a discutir. Ele não tinha apenas uma propensão para assustar as pessoas com sua atitude de foda-se, mas ele também era um lutador sujo. Ok, ele era um tremendo de lutador sujo. Sempre que a sua equipe saía em uma missão,

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin faria qualquer coisa para derrubar um inimigo — cuspir na cara deles, dar cabeçadas, atacá-los por trás... nada estava fora dos limites, no que dizia respeito a Kiplin.

O que o confundia era porque a maioria dos soldados não tinha a sua atitude. Eles estavam em uma porra de uma guerra, e tudo que eles se importavam era etiqueta de guerra? No início, Kiplin tinha certeza de que eles eventualmente veriam a escrita na parede e chegariam ao seu modo de pensar. Mas para sua surpresa, eles nunca o fizeram.

Kiplin deu um leve aceno de cabeça quando ele começou a liderar o caminho para o escritório de Mitchell. O secretário tentou se apressar à frente de Kiplin e liderar o caminho. Isso só fez Kiplin rir. "Não se preocupe. Eu conheço caminho. Esta não é minha primeira ida para a caverna do chefe. Na verdade, você poderia dizer que é uma tradição semanal. O que me lembra, ele nunca lhe enviou para me pegar, então você deve ser novo. Qual o seu nome?"

"Alman," o secretário disse em voz baixa.

"Como você chegou à coalizão?"

O secretário era obviamente um nanico. Ele era tão pequeno e magro que parecia que Kiplin poderia acabar com ele com uma bufada de sua respiração. Ele tinha cabelos loiros que era denominado um estilo la Richie Cunningham. Merda, o cara estava ainda vestido como um idiota; ele usava uma camisa vermelha de botão com um par de calças. Querido Deus, o cara ainda usava sapatos.

"Eu era um dos Shifters Perdidos. Eles só me encontraram quando eu transformei durante a aula e assustei todos," disse Alman.

"Deixe-me adivinhar, era aula de contabilidade?"

Os olhos de Alman se arregalaram. "Como você sabe sobre isso?"

Kiplin suspirou. "Apenas um palpite de sorte."

"Bem, você deve ter ouvido todas as outras crianças da minha turma. Um deles até me chamou o diabo, enquanto meu professor literalmente fez xixi nas calças. E depois, as coisas só pioraram."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"É claro que eles fizeram."

"Eu não poderia mudar de volta. Principalmente porque eu não sabia o que diabos estava acontecendo comigo."

Kiplin deu um olhar entediado para Alman. "Não há problema em dizer inferno ou diabos. Nós dois somos rapazes adultos aqui."

Alman acenou com a mão. "Tanto Faz. Alguns humanos estavam chegando com algumas redes realmente grandes quando Carson e Keegan vieram e me resgataram. Eles me trouxeram para aqui, e é aqui que eu estive pelos últimos meses."

Kiplin apontou para Alman. "Agora que é uma história angustiante."

"Eu sei!"

Essa resposta fez Kiplin querer a bater a cabeça na parede mais próxima. Ele deveria saber que o sarcasmo passaria voando direito sobre a cabeça de Alman. O garoto provavelmente não saberia distinguir uma piada e o chutaria nas bolas.

Kiplin nem sequer se preocupou em conversar durante o resto do caminho até Mitchell. Era uma boa caminhada. Kiplin teria pensado que se eles o mudassem para um quarto mais perto do escritório de Mitchell, eles poderiam poupar algum tempo. Mas, então, novamente, Onças não eram conhecidas por seu bom senso. Eles eram grandes líderes, porque eles viram a foto maior, não porque eles notavam as pequenas coisas.

Finalmente eles chegaram à porta muito familiar do escritório de Mitchell.

Alman fez as honras de bater nele. Houve alguns momentos de silêncio constrangedor até que a forte voz de comando de Mitchell os convidou a entrar.

Alman abriu a porta para Kiplin, mas o secretário não entrou.

Kiplin lhe deu um olhar enquanto ele passava o homem. O mínimo que Alman podia fazer era ficar por algum apoio moral. Embora eles tivessem acabado de conhecer, ele era tudo que Kiplin tinha.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Assim que Kiplin entrou, a porta bateu atrás dele com um baque agourento. Kiplin então percebeu que não era apenas ele e Mitchell na sala. Tinha Kyle, o desajeitado da coalizão, e o companheiro de Kyle, que estava fazendo sua melhor personificação de GI Joe. Jesus, Maria, e Buda, o cara ainda usava o cabelo em um corte militar e estava vestindo o uniforme da coalizão. Quem diabos usa essas coisas além de quando eles estão treinando ou fora de plantão? A única coisa em comum com Kiplin era que todos eles usavam o mesmo uniforme todo preto da coalizão. Mesmo assim, Kiplin o tirava mais rápido que podia no final do dia.

Mas não era isso que Kiplin estava ali. Ele tinha fodido de alguma forma, e Mitchell estava prestes a lhe estripar. O fato de que teriam testemunhas disse quer era um novo. Normalmente, Mitchell tinha mais tato do que isso, mas hey, havia uma primeira vez para tudo.

"O que eu fiz dessa vez?" Perguntou Kiplin antes de soltar um enorme suspiro.

"Tenho certeza que você já fez uma tonelada de coisas que você merece ser punido, mas acredite ou não, por uma vez, não é por isso que eu chamei você aqui embaixo," disse Mitchell. Ele apontou para uma cadeira vazia que estava ao lado do super-soldado. "Sente-se."

"Por que eu tenho um sentimento que eu não vou gostar disso?" Kiplin perguntou quando ele caiu na cadeira.

"Oh, você vai adorar. Ou se você sabe o que é bom para você, você vai," Lawson rosnou.

"Ou o quê? Você vai me enfrentar em uma luta? É melhor pensar duas vezes sobre isso, amigo. Ou talvez você não se lembre do que aconteceu da última vez que brigamos."

Isso fez Kiplin ganhar outro grunhido. Kiplin apenas sorriu de volta. Ele não era Shane, mas isso não significava que ele não gostava de agitar o pote merda de vez em quando. Isso sempre levava a todos os tipos de coisas divertidas.

"Eu teria derrotado você, se você não tivesse lutado sujo," rebateu Lawson.

"No meu mundo, não existe tal coisa como lutar sujo."

Mitchell bateu as mãos sobre a mesa. "Não é por isso que eu chamei Kiplin aqui."

"Então, qual é a razão?" Perguntou Kiplin.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Ele sentiu como se estivesse em uma maldição montanha-russa que não ia parar que nunca. Apenas quando ele pensou que eles estavam indo na direção certa, bam! iam para outro. Kiplin nunca tinha sido uma pessoa que gostava de surpresas. Ele queria saber o que estava acontecendo e para onde estava indo em seguida. Dessa forma, ele podia estar preparado. Ele tinha tido notícias bombásticas suficientes em sua vida. A última coisa que ele precisava era de outra.

"Como você sabe, Kyle chegou à coalizão apenas alguns meses atrás," começou Mitchell. "Sempre que um novo shifter vem, tiramos uma amostra do seu sangue para ver se eles estão relacionados com qualquer um dos shifters que já estão na coalizão na esperança de que podemos reuni-los."

Ok, Kiplin já não estava gostando da direção que a conversa estava indo. Desde que sua tia irritante havia morrido alguns anos atrás, Kiplin tinha sido praticamente livre para fazer o que quisesse. Ele não precisa se preocupar com quaisquer parentes lhe dizendo o que ele precisava ou não fazer. Além disso, ele poderia passar a vida sem ter que se preocupar com outra pessoa ou se perguntar se eles estavam bem ou não.

"Recebemos o teste de DNA de Kyle, e isso mostra que ele é seu irmão mais novo," disse Mitchell.

Ele então sorriu. Como se fosse a melhor coisa do mundo. Como se Kiplin tivesse ganhado na loteria ou algo assim. Mas, novamente, Mitchell era extraordinário em toda a coisa de família, então ele provavelmente pensou que Kiplin também era.

"Faça o teste de novo," respondeu Kiplin em um tom cortante.

"O quê?" Kyle perguntou, sua voz cheia de mágoa.

Kiplin apontou para o próprio peito, e depois, apontou para a pequena figura frágil sentada a dois lugares de distância. "Não há nenhuma maneira no inferno que eu sou parente dele."

"Como você pode ter tanta certeza?" Perguntou Mitchell.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Bem, para começar, ele está vestindo uma camisa xadrez azul-clara. Eu nunca seria pego nem morto em algo como isso."

"Mas se você não olhar as roupas, piercings, cortes ridículos de cabelo e tamanho diferente, você tem que admitir que você e Kyle são muito parecidos," Mitchell assinalou.

Kiplin se inclinou para frente para fazer outro comentário espertinho quando Lawson o agarrou pelo braço. Não era um aperto leve também, mas um para deixar uma contusão. Kiplin deu Lawson um olhar divertido. "Você vai ter que fazer muito mais do que isso para me impressionar. No caso de você não ter ouvido, eu sou uma daquelas histórias tristes que todo mundo parece ter. Minha tia não me amava o suficiente, então ela gostava de me bater. Isso me deixa muito intolerável à dor."

"Temos uma tia?" perguntou Kyle.

"Confie em mim. Você não teria querido conhecê-la. Ela era tão cruel como uma cascavel, mais ela gostava de usar a sua posição também. Que deixava coisas muito ruins desde que ela era tão grande como um lutador profissional. Ela não se importava se você era pequeno ou não, também. O seu tamanho apenas lhe fazia um alvo maior."

"Como foi que você conseguiu ser salvo, mas eu fui deixado para trás, para os Corvos?" perguntou Kyle.

Kiplin sabia a resposta para essa pergunta, mas ele não quer jogar a criança por mais de um ciclo do que ele já teve. Afinal de contas, de acordo com Mitchell, os dois eram irmãos, de modo que significava que Kyle era o único parente vivo que Kiplin tinha. Camisa xadrez ou não, Kiplin não estava a ponto de machucar Kyle, também. Além disso, exatamente como contava para a alguém que a sua tia de coração negro tinha deixado Kyle para trás para morrer de fome, porque ele era o nanico da ninhada? Sua tia sem dúvida viu que Kyle não seria nada além de um desperdício de seu tempo, já que ele não iria nunca seria grande o suficiente para ser um soldado. Nunca teria entrado seu cérebro cruel que ela estava deixando para trás um bebê para se defender sozinho.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Eu não sei. Nossa tia não deve ter te encontrado nos escombros. Me disseram que as coisas estavam realmente caóticas na época," Kiplin meio que mentiu. Afinal, as coisas tinham sido uma fodida confusão naquele dia.

Ele olhou para cima e viu que os olhos de Mitchell estavam duros de raiva. No início, Kiplin pensou que a raiva era dirigida a ele, mas Kiplin logo percebeu que era com sua tia que ele estava bravo. Kiplin quase desejou que ela não tivesse morrido tranquilamente em seu sono. Teria sido melhor justiça se ela tivesse de enfrentar Mitchell por todos os pecados que ela tinha feito. Mitchell não era cruel muitas vezes, mas quando ele era, todos corriam para se proteger.

"Então, onde é que isso nos deixa agora?" Perguntou Kyle.

"Nós somos irmãos. Então você está preso comigo, gostando ou não. Mas vou te avisar, eu não sou exatamente o cara mais popular aqui."

"Não se preocupe, nós também não somos," respondeu Lawson.

Kiplin soltou um suspiro. Ele ainda tinha que tomar o café da manhã, e sua vida já tinha feito meia-volta. Tudo o que ele estava esperando era por uma bigorna cair sobre a sua cabeça. E então, a imagem estaria completa. Ou talvez, ele poderia andar por um penhasco, suspenso no ar por um tempo enquanto ele procurava o chão, mas encontrava apenas espaço vazio depois cair. Assim como em todos aqueles desenhos animados antigos.

"Sem ofensa, mas eu não estou indo morar com vocês," disse Kiplin. A última coisa que ele queria fazer era desistir da pouca privacidade que ele tinha.

"Não se preocupe. Isso não vai ferir nossos sentimentos de qualquer maneira," Lawson disse lentamente.

"Você pode aparecer a qualquer hora que quiser, e para o jantar ou almoço, porém," Kyle disse.

"Como vamos fazer isso quando nós sempre comemos no refeitório?" perguntou Lawson.

"Bem, ele pode vir e sentar com a gente. Dessa forma, podemos formar um vínculo fraternal."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin queria dizer a Kyle exatamente como se sentia sobre a ligação da família e ficar todo quente e acolhedor, porque todo mundo amava todo mundo. Mas Kiplin não podia. Sua educação de baixa qualidade tinha arruinado Kiplin de nunca ser capaz interagir com ninguém por mais de cinco minutos.

Mas, então, Kyle ergueu o olhar para ele e Kiplin viu como ansioso e necessitado Kyle era. Kiplin sabia que não havia nenhuma maneira que ele poderia decepcionar o rapaz. Kiplin preferia morder o interior da bochecha e deixar uma persistente dor incômoda, do que decepcionar que seu irmão recém-encontrado, que era um pouco engraçado, já que Kiplin não tinha mentindo para si mesmo antes, quando ele disse que não queria se importar por ninguém. No entanto, ele de repente descobriu que ele tinha uma coisa de irmão mais velho protetor acontecendo.

Kiplin gemeu. "Ok, eu vou sentar com você."

Kyle sorriu para ele. "Isso seria tão incrível."

"Eu não ficaria muito animado já que Kiplin geralmente come sozinho, por causa de sua quente personalidade," disse Lawson.

"Ouch! Não há nenhuma desculpa por mencionar a minha falta de amigos," Kiplin protestou.

"Tudo bem, Kiplin, você vai ter um monte de amigos agora que você é meu irmão," disse Kyle animadamente.

Kiplin soltou um gemido. Ele tinha a sensação de que sua vida nunca mais seria a mesma.



Capítulo Dois

Brody olhou para a fábrica abandonada e tentou o seu melhor para não deixar suas dúvidas conseguir o melhor sobre ele. Seu primo, North, o tinha avisado que a coalizão pareceria dessa forma do lado de fora, mas as coisas se pareciam muito diferentes no interior. Embora naquele momento, Brody estava tendo dificuldade em acreditar. Quem ele estava enganando? Brody estava tendo dificuldade em acreditar em qualquer pessoa no momento, até mesmo nos próprios membros de sua família. Afinal de contas, seus próprios pais e irmãos o havia traído da pior maneira possível.

Erguendo sua mochila, que continha todos os pertences que ele possuía, Brody fez o seu caminho para a pequena guarita branca. Era a única maneira de passar pelas cercas de arame farpado e que englobava o edifício. Ao se aproximar, seus olhos começaram a perceber pequenas coisas que uma pessoa normal não viria. Como as pequenas câmeras que estavam escondidas atrás das altas luzes que pontilham o parque de estacionamento. Ou o fato de que todas as portas tinham um teclado, mais uma verificação da retina para entrar. Ele também viu os atiradores, que guardavam dos telhados. Brody não teve nenhum problema em acreditar que se ele fizesse um movimento errado, ele estaria morto antes mesmo que ele ouvisse o estalo do rifle.

Tudo bem, talvez North tivesse razão. Havia muito mais neste lugar do que parecia originalmente. Ninguém teria essa segurança em uma velha fábrica de merda a menos que houvesse algo muito importante dentro.

Assim que Brody chegou à guarita, uma cabeça apareceu. Brody instantaneamente sentiu o cheiro macho como uma Onça. Tinha o cabelo salpicado de marrom, olhos castanhos e era tão alto e musculoso que era um milagre que ele pudesse até mesmo caber dentro do pequeno lugar.

"Quem vem perturbar o nosso descanso?" O Jaguar exigiu.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Descansando? É meio-dia e ninguém está descansando de qualquer maneira," disse outra voz.

Brody olhou para dentro e viu que havia outro Jaguar dentro. Ele parecia uma cópia menor do outro Jaguar. Brody respirou fundo e percebeu que eles eram irmãos. Eles ainda pareciam iguais, apesar da diferença de tamanho.

"Então, o que vocês fizeram para ganhar o serviço de guarda?" Perguntou Brody. Ninguém ficava preso com esse trabalho, a menos que eles tivessem irritado alguém.

Ele sempre foi muito curioso para seu próprio bem, que era o motivo pelo qual ele tinha chegado a sua situação atual, para começar. Mas Brody ainda não podia evitar. Se houvesse uma pergunta a ser feita, ele só tinha que perguntar. Ele sempre tinha sido assim, até mesmo como uma criança. Ele costumava se perder de seu bando porque ele estava tão ansioso para ver o que o mundo tinha para lhe oferecer. Pena que ele tinha descoberto que havia mais mal do que bem lá.

"Brent explodiu o carro de Mitchell," disse o Jaguar menor.

"Não acredita em uma palavra que Keegan diga. Todos nós tivemos uma parte disso. Até mesmo Andrew. O pirralho apenas conseguiu correr mais rápido do que nós, por isso ele escapou disso," disse Brent, um olhar azedo aparecendo em seu rosto.

"Sim, fale o quanto você quiser, mas eu não estou acostumado a ficar em apuros o tempo todo, como você," retrucou Keegan.

"Só porque você nunca deixar o escritório de Carson. Estou começando a pensar que você se transformou em um shifter Rato."

"Se eu tivesse, eu teria mudado e feito cocô em sua cama há muito tempo. Ok, eu fico no escritório de Carson o tempo todo, mas você sabe que estamos desesperadamente precisando de algumas boas pessoas em TI. A maioria delas foi baleada durante o ataque."

Uma onda de medo passou por Brody. North não tinha mencionado esse pequeno petisco quando tinha falado sobre Brody vir para a coalizão. "Vocês foram atacados e eles atiraram em quase todos os seus funcionários de TI?"



Brent deu um aceno de desprezo de sua mão. "Isso é só porque o departamento de TI está na frente do edifício, por isso eles foram os primeiros que os Corvos atacaram. Isso não vai acontecer novamente."

"Como você pode ter tanta certeza?" Perguntou Brody.

"Porque Mitchell realmente aumentou a segurança depois da última vez," Keegan informou.

"Desculpe, mas se vocês dois são a primeira linha de defesa, me deixa menos do que impressionado."

Brent levantou uma arma, e Brody percebeu que tinha estado apontada para ele o tempo todo. Se ele tivesse feito qualquer movimento errado, Brody não tinha dúvida de que Brent teria atirado nele sem pensar duas vezes. Brody engoliu em seco. Ok, talvez os dois Jaguares não fossem apenas um par de idiotas como eles originalmente pensou.

"Lição aprendida," disse Brody, sua voz algumas oitavas acima.

Ele foi salvo quando avistou North vindo em sua direção. Como Brody, eles partilhavam as mesmas características asiáticas, embora o cabelo do North fosse mais estiloso e bem cuidado do que Brody. Não foi apenas porque Brody tinha passado os últimos três dias fugindo também. O cabelo de Brody sempre tinha sido um pouco confuso, do tipo *não dou a mínima*. Ele tinha coisas muito mais importantes a fazer do que se preocupar com sua aparência. Ou melhor, ele costumava ter. Naquele momento, ele não sabia o que o futuro lhe reservava. No momento, sua maior preocupação era encontrar uma nova coalizão para viver e rezar para que o seu antigo bando nunca descobrisse onde ele estava escondido.

"Brody, é bom vê-lo," North disse com um sorriso caloroso.

Como sempre, apenas ver North fazia o nível de estresse de Brody diminuir alguns graus. North tinha esse efeito calmante sobre ele. Se eles estivessem sozinhos, Brody teria corrido até seu primo e lhe dado um grande abraço. Mas Brody não queria se passar por idiota na frente dos

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



irmãos Jaguar. A última coisa que ele queria era que os membros desta coalizão pensassem que ele era fraco ou algo assim.

"Hey!" Interrompeu Brent. "Como é que Brody é uma Pantera, enquanto North é uma Raposa? Você diz que são parentes, então vocês deveriam ser do mesmo tipo de shifters."

"Meu pai é uma Pantera, e eu ganhei seus genes," explicou Brody.

Brent soltou um assobio. "Isso deveria ter feito algumas refeições em família interessantes."

"Você não tem ideia," North disse.

North colocou o braço em volta Brody e disse: "Vamos lá. Vou lhe mostrar o lugar."

"Mitchell sabe sobre isso?" Perguntou Brent.

"Sim, eu o informei disso anteriormente. Ele até já foi aceito na coalizão. Então você pode considerar Brody como um de nós agora."

"Que o céu o ajude," Keegan sussurrou, seus olhos ficando tristes com o que parecia ser simpatia.

"Eu pensei que havia alguém com o nome de Keegan, que era parente do líder da coalizão," disse Brody.

"Ah, sim, nós dois somos parentes; nós somos irmãos," respondeu Brent alegremente.

"Então por que você consideraria tão ruim que eu sou parte de seu grupo agora?" Perguntou Brody.

"Assim que você encontrar Shane e Carson, você vai perceber exatamente o que estamos falando," Brent avisou.

Keegan olhou para Brent. "Eu pensei que você fosse amigo de Shane, e Carson é o meu companheiro, caso você tenha esquecido."

"Isso não os fazem menos loucos de pedra," disse Brent.

"O que falamos quando se trata de usar esse termo," North interrompeu com um tom severo.



"Isso não é bom, e eu não deve usá-lo," Brent recitou num tom que mostrava que ele disse isso um milhão de vezes já.

North se virou para Brody. "Vamos entrar. Eu já expus você demais a Brent. Se ficar mais tempo, você está em perigo de ter dano cerebral permanente."

Brent estendeu os braços. "E eu aqui pensando que você me amava todo esse tempo. Você está me magoando profundamente aqui."

North apenas virou a cabeça e começou a levar Brody ao edifício. Pessoalmente, Brody estava quase triste para ir. O entretenimento que Brent, Keegan e North estavam fornecendo tinha realmente tirado a mente de Brody de seus próprios problemas por um tempo.

"Agora que você está aqui, você vai me dizer o que fez você fugir?" Perguntou North.

Como Brody desejava que ele pudesse. Ele iria se sentir tão bom se descarregasse em alguém. No entanto, Brody não tinha a última parte da prova que ele precisava. Assim que ele tivesse, no entanto, ele acabaria com seu antigo bando, porque eles tinham traído todos os felinos ao redor.

Eles chegaram às portas que levaria para dentro. Assim como Brody tinha esperado, tinha um teclado e uma varredura de retina. North teve que fazer as duas coisas antes que a porta se abrisse para eles. Assim que o fez, Brody entrou em sua versão da Disneylândia.

Brody era um excelente nerd de TI, mas ele nunca tinha tocado em metade do equipamento que estava na frente dele. Sim, sim, sim, o resto das coisas parecia bom o suficiente, mas Brody só poderia focar nos computadores e monitores. Eles eram uma obra da arte, e Brody queria brincar com eles. Era como levar um filho para uma loja de doces e lhe dizer que ele não poderia comê-los.

"Hey," North finalmente chamou. Pelo volume que ele usou, Brody percebeu que não era a primeira vez que seu primo havia tentado conseguir a sua atenção.

"Sim?" Perguntou Brody, seu olhar nunca deixando o seu sonho molhado que se tornou realidade.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Eu conversei com Mitchell, e ele já me garantiu que você pode ter uma posição no departamento de TI. Os dois idiotas lá fora não estavam mentindo quando disse que estamos precisando desesperadamente de pessoas qualificadas, e eu não posso pensar em alguém que se encaixa nesse projeto mais do que você."

"Então, eu vou poder brincar com todo esse equipamento? Durante todo o dia?" disse Brody.

North sorriu para ele. "Não é bem assim. Você provavelmente vai ficar com o turno da noite por um tempo."

Brody não se importava. Ele trabalharia todos os três turnos se fosse preciso. Brody tinha ficado longe de um computador por tanto tempo que seus dedos estavam ansiosos para alcançar um teclado para que ele pudesse trabalhar a sua magia.

"Eu acho que eu vou realmente gostar daqui," disse Brody.

"Eu acredito nisso, também. Vamos lá, e eu vou te apresentar a Carson. Ele é o chefe do departamento."

Eles foram para um escritório pequeno, escuro e desordenado. Carson estava de costas para eles. Mesmo assim, Brody poderia dizer que ele era diferente da maioria dos shifters. Não era apenas pelo cabelo escuro de Carson listrado com mechas vermelhas, mas ele também tinha feito tantas modificações pessoais no uniforme da coalizão que ele estava quase irreconhecível. Ele usava um par de fones de ouvido e parecia perdido em seu trabalho.

North bateu na ombreira da porta. "Hey, Carson."

Carson saltou alguns centímetros antes que ele tirasse os fones de ouvido e se virasse. Brody não ficou surpreso ao ver que o shifter tinha inúmeros piercings, olhos delineados de preto, e parecia totalmente irritado por ter sido interrompido.

"Que diabos? Você assustou a merda em mim. Eu perdi outro compromisso ou algo assim? Se sim, eu quero falar com você sobre eles. Eu tenho certeza que eu estou melhor agora e não preciso mais de terapia," disse Carson.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



North soltou um bufo. "Você não está nem perto de terminar. Eu quero ver sua bunda no meu escritório, amanhã, às seis. Se você não aparecer, eu virei para o seu apartamento e farei todos os seus cunhados te arrastar para o meu escritório."

Carson fez uma careta. "Às vezes, eu acho que você fizer tudo isso porque você não gosta de mim."

"Ok, é hora de mudar de assunto. Este é o meu primo Brody, e ele acabou de se juntar à coalizão. Ele é realmente bom no que faz, e eu achei que você pudesse ter uma vaga para ele."

Carson estreitou os olhos. "Ele é tão tenso como você?"

"Não," Brody interrompeu. "Você poderia dizer que eu sou a ovelha negra da nossa família."

Carson deu um sorriso perverso. "Então você vai se encaixar perfeitamente."



Capítulo Três

Kiplin acordou com um sobressalto, sua primeira percepção foi que ele tinha uma fodida dor de cabeça. Ele se sentou, esfregando as têmporas, percebendo que ele tinha dormido com seu uniforme sujo e cheirava como o inferno. Porra, mas ele sempre odiou começar um dia assim.

Embora ele soubesse que deveria tomar um banho e depois colocar um uniforme limpo, ele primeiro se dirigiu para a cozinha. Café estava gritando seu nome, e Kiplin não estava a ponto de negar a sua chamada. Ele colocou uma mão carinhosa em sua Keurig² enquanto ele preparava uma rápida xícara de café que era tão forte que poderia servir como combustível de jato. Assim que terminou, Kiplin pegou a xícara e tomou um gole enorme, apesar do fato de que o café estava muito quente.

Ele, então, se encaminhou para o banheiro para tomar banho. E foi o chuveiro mais rápido de sua vida. O estúpido que ele era se ofereceu para trabalhar no turno do dia. A última coisa que ele queria era que a sirene soasse enquanto ele estava nu e ensaboado. Embora ele tivesse a nítida sensação de que se ele aparecesse para a batalha naquela condição, ninguém ficaria surpreso. O pensamento tanto o divertia e quanto o deixava um pouco triste.

Kiplin não era estúpido. Ele sabia que ele se destacava por causa de seu cabelo louco, atitude de merda e traje totalmente preto. Mas gostava que fosse assim. Então todo mundo ficava longe dele, e ele não corria o risco de ficar perto de ninguém. Ele tinha sido queimado muito no passado, e ele não estava disposto a deixar isso acontecer novamente.

Assim que Kiplin terminou seu banho, ele caminhou de volta para o quarto e vestiu um uniforme limpo. Bem, ele pegou todos que estavam no chão, fez um teste cheirando e escolheu

² Marca de cafeteira.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



aquele que não tinha um cheiro muito ruim. Ele soltou um suspiro quando ele começou a colocar suas roupas. Ele sabia que já tinha passado da hora de ele enviar suas roupas para a lavanderia. Ele simplesmente odiava ter fazer isso. Os bastardos doentes de lá sempre insistiam em costurar todos os buracos em roupas de Kiplin. E então ele teria que gastar metade do dia rasgando-as de novamente.

Kiplin não era um tolo. Ele sabia que eles faziam isso de propósito. Era apenas outra maneira de irritar o excêntrico da coalizão. Kiplin sabia que se ele fosse até Mitchell sobre isso, seu líder colocaria um fim nisso em um segundo. No entanto, Kiplin não era o tipo de cara fofoqueiro. Assim, ele apenas cerrava os dentes e aguentava.

Kiplin se sentou na beira da cama e colocou suas botas. Ele tinha um cuidado extra com suas botas, certificando-se que não havia sujeira nelas e que brilhassem. Embora Mitchell não se importasse se eles faziam algumas alterações para seus uniformes, o líder era um defensor de seus calçados. Por quê? Kiplin nunca tinha sido capaz de descobrir, mas era a única regra que ele sempre seguia. Ele tinha visto um soldado se apresentar com botas velhas, e Mitchell tinha colocado o pobre coitado de guarda durante um mês. Essa era uma possibilidade que Kiplin não tomaria.

Ele então recolheu suas roupas sujas e, com um suspiro pesado, deixou seu apartamento, e se encaminhou até a lavanderia. Ele desejou que ele pudesse deixar a tarefa para mais tarde, mas ele sabia que estava apenas protelando e temendo-o durante todo o dia. Ele pode muito bem arrancar o Band-Aid e acabar com isso agora.

Kiplin finalmente chegou a grande lavanderia, também conhecido como ninho de Guaxinim. Três anos atrás, os guaxinins tinham sido atacados. Os sobreviventes tinham vindo para Mitchell, e rapaz legal que ele era, naturalmente, os aceitou. Mitchell ainda lhes deu um trabalho a fazer, e adivinhem — lavar todas as roupas da coalizão.

A lavanderia tinha um piso de concreto com drenos uniformemente espaçados. De um lado estavam as máquinas de lavar, do outro estavam as secadoras. Entre elas tinha uma longa

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



mesa que os guaxinins usavam para dobrar e classificar. Alguns deles estavam em forma humana, e algum em forma animal, mas todos olharam para Kiplin no momento que ele entrou na sala.

Um dos Guaxinins, aquele que era o menor, mas tinha a maior boca, deu Kiplin um falso e exagerado aceno. "Kippy! Nós estávamos apenas conversando outro dia sobre como não o temos visto ultimamente. Já passou da hora de seus uniformes serem limpos. Todos eles devem estar fedendo pra caramba."

Dois dos bastardos que estavam em forma Guaxinim se aproximaram, cheirou sua bolsa, fez um barulho de grito antes girarem e então cair no chão. Eles se ficaram lá, agindo como se o cheiro tivesse sido tão ruim que ou os tinha matado ou os deixados inconscientes.

"Ha. Ha," Kiplin respondeu suavemente. "Se vocês pararem de mexer com as minhas coisas toda vez que eu trazê-las para cá, então eu posso me tornar um visitante mais frequente."

"Mas nós amamos nos divertir as suas custas", disse o Guaxinim menor.

"Então me convide para um jogo de cartas ou Jenga, então, e deixem minhas coisas em paz."

Kiplin sentiu como se batesse sua cabeça contra a parede. Por que diabos Mitchell tinha aceitado esses malditos Guaxinins? Desde que essas pequenas criaturas peludas tinha mostrado seus rostos, eles tinham feito a vida de Kiplin um inferno. Tinha começado com eles chamando-o de Kippy e depois fazendo alterações não autorizadas em suas roupas.

"Apenas, por favor, tentem terminar tão rápido quanto puderem. Eu estou completamente sem roupa e terei que pedir algo de Carson se vocês não conseguirem. Eu odeio vestir as coisas dele. Elas sempre cheiram a Keegan."

Não era que Keegan fosse um cara mau nem nada. Era apenas porque o cheiro do companheiro de Carson em todo o lugar servia como um lembrete de como sozinho Kiplin era. Embora ele morresse antes de ele admitir isso em voz alta.

O pequeno Guaxinim — Kiplin pensou que seu nome era Davey — lhe deu um sorriso maligno. "O que você vai me dar se eu deixar todas prontas para hoje?"

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Você promete não costurar nenhum um dos buracos ou foder com elas de qualquer maneira?" Perguntou Kiplin, estreitando os olhos.

Davey fez uma cruz sobre o seu coração. "Um Guaxinim sempre mantém sua palavra. Isso é um fato conhecido sobre nós. Nós nunca mentimos, e nós nunca mudamos as coisas assim que um acordo feito."

"Tudo bem," disse Kiplin, já que ele sabia a maior fraqueza de um Guaxinim. "Vou trazer para vocês dez sacos de marshmallows."

Houve vários suspiros no quarto, e um dos Guaxinins realmente soltou um grito de alegria. Davey tentou disfarçar, mas Kiplin podia cheirar a excitação rolando do outro homem.

"É bom que eles sejam dos grandes. Nós não queremos aqueles pequenos e de qualidade ruim," Davey finalmente disse. "E eles precisam ser totalmente brancos. Nós odiamos os coloridos."

É claro que eles teriam que ser exigentes. Mas se fosse isso o que precisava que Kiplin tivesse suas roupas antes que o dia terminasse, ele estava disposto a fazer um pouco de trabalho extra. Do jeito que estava, ele estava usando sua última cueca limpa, o que o colocava em uma situação terrível.

"Tudo bem, você tem um acordo," disse Kiplin.

Ele estava apenas feliz que marshmallows eram baratos, já que ele tinha acabado com quase todo seu último salário em um novo sistema de jogo. Claro, isso significava que ele tinha que suportar comer no refeitório até que ele fosse pago novamente, o que era algo que ele detestava fazer. Não havia nada pior do que sentar sozinho em uma mesa. Era como se ele tivesse a peste ou algo assim. Mas Kiplin não se enganava, ele sabia que era porque ele era o pato em uma lagoa cheia de cisnes. Ele sabia que não deveria reclamar muito já que ele mesmo criou essa situação, mas isso não significava que doesse menos.

Ele deu um aceno para Davey e então se dirigiu para o refeitório. Ele estava faminto, então ele podia muito bem acabar com isso. Assim que ele entrou, ele soltou um gemido — dia de pizza.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Era, provavelmente, a única coisa que ele odiava. Quando ele era um garoto e sua tia o fez comer uma pizza inteira ao ponto de ele vomitar, Kiplin nunca tinha sido capaz de digerir as coisas novamente.

Ele colocou uma única fatia em sua bandeja. Dando um olhar hostil ao alimento, ele deu a volta no buffet para ele que pudesse encontrar para compensar por não ter um prato principal decente. Ele foi tão longe como pegar uma caneca de sopa de brócolos, e esse lixo sempre fodia com seu estômago.

Depois que ele terminou, ele se dirigiu à sua mesa de sempre. Não era grande coisa, apenas uma de dois lugares que estava escondida no canto. E estava nas sombras, por isso a maioria das pessoas se esquecia de que ele estava lá. Ele não incomodava ninguém, e eles não o incomodavam, por isso era uma situação perfeita.

Kiplin pegou o pedaço de pizza, na esperança de que sua fome substituísse seu desgosto pelo alimento. Se ele vomitasse no meio do refeitório, ele nunca se esqueceria disso. Como era, metade da coalizão achava que ele era nada mais do que uma grande piada.

Quando a cadeira na frente dele foi puxada para fora e alguém se sentou nela, a cabeça de Kiplin levantou de surpresa. Quem em sã consciência iria querer se sentar com ele? Olhando para cima, o coração de Kiplin fez um baque e depois um baque duplo. Não querendo soar piegas e essa merda toda, porque essa era a última coisa Kiplin era, mas o cara era tão lindo que ele parecia como se ele tivesse vindo do céu. Embora ele parecesse como se ele fosse relacionado ao clã do Dr. North, porque eles tinham um monte das mesmas características faciais, esse cara parecia muito mais descontraído.

Para começar, ele sentou largado na cadeira e jogou uma tonelada vibrações de foda-se. Além disso, ele estava vestido como um skatista, em vez do estilo de escritório, como o resto de sua família. Ele até tinha o cabelo elegantemente desarrumado. Um pouco dele caindo em seus olhos escuros e intensos.

"O Dr. North nunca mencionou que ele estava tendo visita de um parente," disse Kiplin.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"O que faz você pensar que eu sou parente do Dr. North?" O estranho perguntou com uma sobrancelha levantada.

"Você tem um monte de suas características."

"É essa a sua maneira de dizer que todos os asiáticos têm a mesma aparência?"

O horror encheu Kiplin. O cara mais gostoso que ele conheceu em... uma eternidade, senta-se ao lado dele e Kiplin só precisa de dois minutos para se fazer de um idiota. Isso tinha que ser algum tipo de recorde, mesmo para ele.

Então, a gagueira começou. "Eu... eu não quis dizer isso... o que eu estava tentando... porra... eu sou uma merda... desculpe."

Kiplin colocou os cotovelos sobre a mesa, e então, colocou seu rosto em suas mãos. Maldição, sua estúpida boca. Ele só precisava enfiar uma meia nela e depois fechá-la com fita adesiva. Iria salvá-lo de uma tonelada de problemas. Isso era certo.

Brody deu uma pequena risada. "Não se preocupe, não tem problemas. Eu estava apenas lhe provocando. É algo que eu gosto de fazer sempre que eu encontro alguém novo."

Kiplin olhou para cima, a boca aberta em horror. "Por que você faria isso?"

"É a minha maneira de eliminar os imbecis. Se vocês não tivessem reagido, ou negado, eu saberia que o que eu o acusei era verdade."

"O que você é? Um psiquiatra, como North?"

A última coisa que Kiplin queria era um cara cavando em torno de sua mente. Não era apenas um lugar assustador para estar, mas Kiplin também tinha muita merda que ele queria manter trancado para sempre. Ele era quase feliz agora, e ele queria ficar desse jeito.

Para alívio de Kiplin, Brody deu um aceno de cabeça. "Não, eu sou um cara de TI. Eu não estou feliz, a menos que eu esteja dentro de quinze centímetros de um computador. Se eu ficar mais de um dia sem tocar um, então eu fico inquieto. E quanto a você?"

"Faço parte dos militares. Eu saio e luto com o resto dos soldados," disse Kiplin, esperando o olhar de choque no rosto de Brody.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Surpreendentemente, ele não veio. "Então, presumo que você já aprendeu os meios alternativos de luta?"

"Sim, sujo. Nada está fora dos limites, se você me enfrentar."

Brody sorriu, e era tão sensual que Kiplin estava feliz que a mesa estava escondendo seu colo. Caso contrário, as coisas poderiam ter ficado um pouco estranhas. Não havia nada pior do que um encontro acidental.

"Quão sujo você chegou?" Perguntou Brody, aquele sorriso ainda no lugar.

"Jogo terra em seus rostos."

"O que mais?"

"Eu os chuto em suas bolas."

"Isso é bastante péssimo. O que mais você fez?"

Kiplin deu um encolher de ombros. "O que precisar, apertar a garganta, cutucar os olhos, chamar suas mães de feias... coisas nada especiais."

"Em minha opinião, tudo isso parece justo para mim. Afinal, você está em guerra, e você tem que fazer tudo o que você precisa para sobreviver à sua próxima batalha."

Essa era a última resposta que Kiplin esperava. "Você realmente pensa assim?"

"Por que não?"

"Bem, porque a maioria da coalizão me despreza por fazer isso?"

Brody fez um som bufando. "Eu chamo de besteira. Aposto que cada um desses soldados fizeram mais de uma dessas coisas no calor da batalha. Eles são apenas muito covardes para admitir isso."

Kiplin nunca tinha pensado nisso dessa forma, já que ele estava muito ocupado desviando das farpas atiradas em seu caminho. Isso deixou Kiplin magoado e um pouco louco por saber que os outros soldados o tinha tornando um bode expiatório por todos estes anos.

Brody deu um sorriso enorme para Kiplin. "Considere-me o seu mais novo amigo. Tenho a sensação de que você precisava de alguém como eu em sua vida por um longo tempo."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin não se atreveu a dizer Brody que ele não tinha nenhum amigo em sua vida. O pensamento de ter um soou legal. Por mais que Kiplin gostasse de fingir que ele não importava que ele fosse um gato solitário, isso era muito ruim.

"Por que eu preciso de você?" Kiplin ainda perguntou.

"Porque você precisa de alguém para te mostrar que você é alguém que merece ser bem tratado."

Kiplin suspirou. Ele não achava que isso era possível. Porque depois de uma vida inteira pensando que ele era um ninguém, precisaria de um milagre para fazê-lo acreditar que ele valia alguma coisa.



Capítulo Quatro

Enquanto Brody se dirigia para o departamento de TI naquela noite, tudo o que ele podia pensar era em Kiplin. Embora o shifter Puma fosse o último tipo de cara que ele normalmente iria, Brody não podia negar que havia uma atração. Com cabelo loiro espetado de Kiplin, que tinha mechas azuis nele, às alterações que ele tinha feito em seu uniforme, era óbvio que o felino era um rebelde. Para Brody, isso sempre tinha sido um sinal de alerta. Então, por que com Kiplin isso o tornava tão desejável?

Brody balançou a cabeça. Ele ainda não tinha visto Kiplin desde a manhã, exceto por um olhar, e o cara estava carregando um saco de marshmallows entre todas as coisas. Brody balançou a cabeça. Se ele e Kiplin nunca se aproximassem mais, Brody tinha a nítida sensação de que Kiplin sempre manteria Brody na ponta dos pés.

Brody puxou sua cadeira, e em seguida, se sentou. Ele olhou para a esquerda e quase deixou escapar um gemido. Claro, eles o tinham colocado ao lado de Ayla. Embora Brody fosse criado para mostrar sempre o melhor respeito às mulheres, Ayla não era a típica do sexo feminino de todos os dias. Embora ela fosse um Tigre, ela agia mais como um Víbora. Ela nunca tinha uma palavra gentil a dizer e era tão cheia de si mesma que era uma maravilha que houvesse espaço para mais alguém na coalizão. Apesar de ser bonita, ela sempre preferiu manter seu cabelo preto e em um coque severo, seus lábios estavam sempre franzidos, e ela usava os sapatos mais feios. A pior parte tinha que ser Brody era muito melhor em programação do que ela, e ela o desprezava por esse fato.

"Você está cinco minutos atrasado," ela retrucou.

"Desculpe, eu ainda estou aprendendo o meu caminho em torno deste lugar. Sua coalizão é grande e eu me perdi."



Brody decidiu que um pedido de desculpas com um pouco de mel sobre ele nunca fazia mal. Ele teria funcionado em uma pessoa normal, mas em Ayla, só parecer deixá-la mais irritada. Ela tinha manchas vermelhas em suas bochechas e apertou os lábios tão firmemente juntos, que eles realmente ficaram brancos por falta de sangue.

"Você está tentando me bajular? Você deveria saber que nunca funcionaria em mim," ela respondeu, sua voz tremendo de raiva.

"Dê um tempo para o garoto. Ele acabou de se mudar para cá," disse Kiplin enquanto ele se aproximava e se encostava a uma parede próxima.

"E por que eu deveria ouvir um esquisitão como você?" Ayla praticamente rosnou.

"Porque eu supero você." Kiplin sorriu.

"Talvez em teoria, mas eu trabalho em TI e você não é nada, exceto um soldado sem cérebro então isso realmente não conta," ela disse.

"Sim, isso não conta. Mas se isso ajuda, a mesma ordem vem de mim," Carson ordenou asperamente enquanto caminhava. "A próxima vez que eu pegar você sendo tão desrespeitosa com um soldado de hierarquia superior, eu vou fazer você se mudar para a segurança prisional mais rápido do que você poderia dizer, oh foda. Você me entendeu?"

"Sim, senhor," respondeu Ayla, seu rosto vários tons mais claro.

Brody quase sentiu pena dela... quase. Então, ele se lembrou de todo o inferno ela estava dando a ele desde que ele começou a trabalhar, e toda a sua empatia por ela voou para fora da janela. No que dizia respeito a Brody, Ayla precisava de algumas lições de boas maneiras no local de trabalho. Talvez Cindy pudesse lhe dar algumas. Cindy estava sentada do outro lado de Brody, e ela não o tinha sido nada além de gentil com ele. Ela ainda lhe trouxe um café com leite da loja no final da rua a cada turno. Ela sempre se recusava a deixá-lo pagar por isso.

"O que você está fazendo aqui? Não que eu esteja reclamando sobre vê-lo." Brody perguntou a Kiplin.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Eu estava me perguntando se eu poderia te levar para o café da manhã amanhã. Tem um pequeno local caseiro no final da estrada que faz a melhor comida do mundo."

Brody teve que se esforçar muito para manter uma cara séria. Ao mesmo tempo, seu corpo estava zumbindo de excitação. Kiplin estava realmente lhe pedindo para sair. Brody não sabia se contava como um encontro ainda, mas ainda assim, ele ficaria algum tempo sozinho com Kiplin. Então Brody saiu um vencedor de qualquer maneira.

Então, de repente, o pânico começou a se pôr. Se ele fosse para deixar a segurança de que Mitchell ofereceu, havia uma chance de que pacote velho Brody poderia manchá-lo. Se isso viesse a acontecer, eles matariam Kiplin no local.

Então Brody olhou para Kiplin e sua decisão já estava tomada. O felino mais do que vale o risco. Na verdade, Brody seria um tolo se deixasse passar esta oportunidade. Além disso, quais eram as chances de Brody ver qualquer um de seus membros do bando? Eles estavam à milhas de distância. A maioria deles não sabia nem como Brody se parecia. Ele sempre tinha o rosto enterrado em um computador, que o levou a entrar nesta bagunça em primeiro lugar.

"Claro, parece muito bom. Eu saio às sete. Você acha que você pode se levantar tão cedo?" Perguntou Brody.

"Me ofereci para trabalhar no turno da meia-noite, então eu vou estar acordado mesmo. Então, as coisas vão funcionar perfeitamente," Kiplin respondeu.

"Parece que é o destino," disse Carson com um suspiro.

Kiplin lhe deu um soco no braço. "Você sempre tem que ser um espertinho?"

"Sim, e não seja tão duro. Você recebe essa mesma pergunta tão frequentemente quanto eu."

Os olhos de Kiplin se arregalaram com falsa inocência. "Eu só tenho um problema em dizer a verdade quando eu a vejo. Veja Ayla ali. Seu ego é tão grande que eu estou surpreso que você não mandou fazer uma cadeira especial para ele."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Brody esperou que Carson o repreendesse de alguma forma, mas Carson apenas ficou parado e não disse nada. Agora, Ayla, por outro lado, tinha muito a dizer. Ela virou a cadeira para encarar Kiplin e depois olhou para ele.

Cruzando os braços sobre o peito, ela disse: "Você é o maior desperdício de espaço nesta coalizão. A única razão pela qual você provavelmente veio aqui era porque seu antigo bando o expulsou porque você não sabe nada sobre computadores."

Como Brody desejava que fosse a verdade. Isso deixaria as coisas muito mais fáceis. É claro, então ele nunca teria conhecido Kiplin. Brody estava tendo um pressentimento de que Kiplin se tornaria uma parte importante da sua vida. Seja por eles serem apenas bons amigos ou algo mais. Por favor, por favor, que seja algo mais.

"Na verdade, a sua produção diária é de três vezes mais do que a sua," Carson disse numa voz calma.

"Isso é só porque ele acabou de começar, e ele está tentando te impressionar. Ele finalmente vai diminuir," Ayla argumentou.

"Não, é só que ele é melhor do que você, e você precisa aceitar isso em vez de ficar com inveja dele. Você talvez queira passar algum tempo com ele para aprender, em vez de lhe tratar mal," disse Carson, seu tom ficando mais acentuado. "Não há nada que eu odeio mais do que um funcionário que fica com inveja e imprestável quando eles têm que se sentar ao lado de um técnico que é muito melhor. Você simplesmente sabe que não importa o quão duro você tente, você nunca vai ser capaz de chegar perto de seus padrões."

"Ele não é tão bom," respondeu Ayla, mas o olhar derrotado em seu rosto dizia o contrário.

"Sim, ele é, e você precisa aceitar esse fato. Caso contrário, você nunca vai ser feliz. Que tal se eu te mudar de lugar, onde Carlos costumava se sentar?"

Ayla se endireitou. "É ao lado de Rip."

Carson lhe deu um olhar compreensivo. "Sim. Eu ouvi através de fofocas que ele está interessado em você, também."



Um enorme sorriso se espalhou pelo rosto de Ayla. "Sério?"

"Sim, e eu ouvi que você gosta dele, também."

"Eu acho que eu gostaria disso. Quem você colocaria no meu lugar?"

"Steven."

Brody tinha uma sensação de afundamento quando ouviu a tosse de Kiplin para encobrir o fato de que ele quase caiu na gargalhada. Mesmo Ayla franziu a testa e deu a Brody um olhar simpático.

"Você realmente acha que é uma boa ideia?" ela perguntou.

"Por que não seria?" Carson respondeu.

"Porque Steven não pode sequer atravessar a sala sem tropeçar nos próprios pés. Além disso, ele destrói pelo menos um computador de uma semana. Eu nem mesmo não sei por que ele está mesmo no departamento de TI," disse Ayla.

Carson deu outra encolher de ombros. Era um hábito que a Chita devia ter, Brody observou. "Sim, eu sei, mas esta era a área onde ele se saiu melhor. Pessoalmente, eu acho que foi porque ele foi capaz de encontrar o botão de ligar o computador. Em todos os outros testes, ele não podia se mover após o primeiro passo. O triste é que eu realmente tenho um fraquinho pelo pobre garoto. É por isso que eu o estou colocando ao lado de Brody. Eu estou esperando que, se ele se sentar ao lado do melhor, talvez Steven vá realmente aprender um truque ou dois."

Brody franziu a testa. Ele esperava que isso não significasse que ele tivesse que ensinar Steven. Brody não era exatamente o melhor instrutor. Ele também não possuía a melhor paciência, mas ele também ficava cansado rapidamente e acabava fazendo o trabalho do aluno.

"Brody, eu só quero você seja simpático com ele, nada mais," disse Carson. "Steven tem de aprender tudo sozinho. Caso contrário, ele nunca vai ter a chance de ficar orgulhoso de si mesmo."

Brody não poderia concordar mais. Uma onda de alívio passou por ele quando ele percebeu que não teria que perder parte de seu dia caminhando Steven através de seus projetos.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Brody poderia se concentrar em seu próprio trabalho e se perder nele. Era quando ele estava mais feliz.

Kiplin se inclinou e deu um beijo na testa de Brody, deixando para trás uma sensação de formigamento. "Eu tenho que ir, ou eu vou me atrasar. Vejo você pela manhã."

"Ei, nada disso," Carson se intrometeu. "Ou você dá um show completo ou nada."

"Foda-se, nós só fazemos isso para clientes pagantes," Kiplin respondeu enquanto se levantava.

Kiplin então se virou e saiu. Brody sabia que isso era brega pra caramba, mas ele não conseguia parar de olhar até que a multidão engoliu Kiplin. Brody ainda soltou um suspiro quando ele não pode ver Kiplin novamente.

"Rapaz, você está realmente caído, não é?" perguntou Ayla.

Ela já estava de pé e embalando sua bolsa com itens de sua mesa. Ela não parecia que estava prestes a esperar um segundo para se mudar para sua nova estação. Brody não sabia se deveria ficar ofendido ou aliviado.

"Sim, eu sei," admitiu Brody.

Ele poderia muito bem dizer a verdade. De qualquer maneira, Ayla ainda iria fofocar sobre ele. Ele poderia muito bem começar mover esse velho moinho agora, em vez de tentar adiar para mais tarde. Ele tinha sido informado como alguns dos shifters eram nesta coalizão. Até o final do dia, eles praticamente o teriam acasalado a Kiplin. Não que a ideia soasse terrível para Brody, mas ele gostaria de conhecer o outro homem primeiro. Seu pai havia tentado colocá-lo em um casamento arranjado. Isso foi até Brody lhe ter dito que ele era gay. Brody tinha ficado chocado com a forma como seu pai tinha aceitado. Ele tinha entrado em contato com a família da noiva, explicado a situação, e era isso. Ok, talvez tivesse havido um grande escândalo, mas seus pais tinham apoiado Brody o tempo todo.

Como Brody retornou a bondade e lealdade deles? Ele fugiu do bando sem uma palavra. Brody desejava com tanta força que ele pudesse ter deixado uma carta ou pelo menos que pudesse

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



ligar para eles. Dessa forma, ele poderia explicar por que ele fez o que fez. Isso era impossível, no entanto. Quanto menos seus pais soubessem, melhor. Embora ele os amasse mais do que tudo, sua ausência era o que os estava mantendo seguros... ou pelo menos ele esperava que sim. O maior medo de Brody era a de o bando estivesse descontando seus crimes em sua mãe e seu pai. Ao contrário de Mitchell, o líder do antigo bando de Brody era um monstro. Açoitamentos públicos era uma coisa regular. Eles não tinham uma prisão, em vez disso tinham pequenas jaulas espalhadas ao redor da sala comum. A maioria delas era ocupada por membros do bando que tinham irritado o líder de alguma forma ou de outra.

Os shifters nas gaiolas estavam todos desnutridos, machucados e espancados. Para piorar a situação, os membros do bando muitas vezes os cutucavam com varas ou atiravam pedras contra eles. Tirando sarro deles e tornando a vida do prisioneiro ainda pior. Os enjaulados nunca eram libertados, também. Uma vez que alguém era jogado em uma jaula, a morte era a única saída. Brody não poderia pensar em ninguém que tinha sido colocado em liberdade pelo líder do bando.

Brody não tinha dúvida de que se ele tivesse ficado, teria estaria em uma dessas jaulas, também. Ele sabia muito sobre o que o líder e seus principais homens estavam fazendo. Aceitando contratos para matar shifters era uma coisa, mas quando um bando cobrava um preço alto para assassinar humanos... e não apenas todos os humanos, mas alguns dos líderes mundiais mais importantes, isso era outra coisa. No atual estado das coisas, shifters mal eram tolerados, para começar, mas se isso vazasse, os humanos se organizariam para destruir todos eles. Já que Brody era o único que sabia sobre isso, ele tinha que descobrir uma maneira de impedir isso.

Ele quase tinha contado a Mitchell sobre isso, mas no final, a lealdade ao seu antigo bando impediu Brody de falar. Por mis que Brody odiasse o lugar, a família de seu pai tinha vivido lá por muitas gerações. Seu pai podia não concordar com as práticas do novo líder, mas o homem idoso esperava que fosse apenas uma questão de tempo antes que outro felino forte o desafiasse pela liderança. Então, as coisas poderiam voltar para suas antigas maneiras pacíficas.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Brody não teve a coragem de dizer a seu pai que não havia ninguém que tinha o poder de enfrentar o seu atual líder. Mesmo se houvesse um, as chances eram de as coisas ficarem na mesma. O dinheiro que eles estavam recebendo sua fonte humana atual era na casa dos milhões. Para um bando que costumava viver em situação de pobreza, isso era quase impossível para qualquer líder para deixar passar.

Deixando escapar um enorme suspiro, Brody percebeu, não pela primeira vez, o quão verdadeiramente fodido ele era.



Capítulo Cinco

Kiplin sabia que o seu turno iria demorar uma eternidade enquanto esperava que acabasse para que ele pudesse passar algum tempo sozinho com Brody. Conforme ele se encaminhava para o ginásio, ele viu seu irmão, Kyle. Kiplin não pôde deixar de sentir uma pontada de culpa. Seu irmão não parecia feliz também.

Os olhos de Kyle tinham círculos escuros ao redor deles, como se não tivesse dormido bem. Seu cabelo estava uma bagunça, como se ele não desse mais a mínima para sua aparência. Ele tinha uma expressão triste no rosto, e ele estava largado contra uma parede, quase como se o tijolo e argamassa fossem a única coisa que o mantinha em pé.

Kiplin parou, deu outro olhar para o seu irmão, e em seguida, amaldiçoou em voz baixa. Não havia nenhuma maneira que ele pudesse deixar irmão vivendo dessa forma, mesmo se isso fosse atrasar Kiplin para seu turno. Kiplin podia ser um idiota, mas ele não era insensível.

Kiplin mudou de direção e começou a caminhar em direção a seu irmão. Kyle nem percebeu que Kiplin estava andando em sua direção até que Kiplin estava em pé na frente dele. Kyle saltou como se assustado. Seus olhos se arregalaram, e sua boca abriu e fechou algumas vezes, como se quisesse dizer algo, mas não conseguia descobrir o que poderia ser.

"Sinto muito," disse Kiplin.

"O quê?" A testa de Kyle franziu em confusão.

Deus, isso ia ser difícil. Kiplin tinha sido um grande idiota, e ele sabia disso. Assim como ele sabia que devia a seu irmão um grande pedido de desculpas. A verdade era que Kiplin era muito ruim quando se tratava de pedir desculpas, mesmo ele sendo um craque em causar danos. Ele era apenas muito ruim em admitir isso. Se Kiplin realmente pensasse sobre isso, isso o fazia o maior covarde de todos, independente de quantas mortes ele acumulou em campo.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin respirou fundo. "Eu te tratei como uma merda quando eu descobri que éramos parentes. Em vez de ficar eufórico, como se eu deveria ter ficado, eu praticamente lhe disse para ir se foder e que isso não estava certo. Na verdade, foi muito errado da minha parte."

Kyle lhe deu um sorriso fraco. "Tudo bem. Tenho certeza que isso te pegou desprevenido."

Kiplin balançou a cabeça. "Eu queria que fosse isso, mas a verdade é que eu tinha medo de descobrir que eu tinha um membro da família que estava vivo. Por toda a minha vida, eu tive apenas minha tia, e ela era uma verdadeira cadela. Você provavelmente se saiu dez vezes melhor do que eu, e eu estava com um pouco de inveja."

"Você não quer dizer nossa tia?" Kyle corrigido suavemente.

"Confie em mim, garoto. Eu não seria tão rápido em reivindicá-la. Ela era a cadela mais malvada que eu já vi, e eu lutei alguns loucos no campo."

De alguma forma, os olhos de Kyle conseguiram ficar mais tristes. "O que ela fez com você?"

"Ah," Kiplin fez um gesto de nada demais com a mão. "Foi há muito tempo, e ela está morta. Não adianta nada lidar com merda antiga."

"Eu quero saber. Podemos ter acabado de nos conhecer, mas você ainda é meu irmão e eu me importo com você."

Essas palavras tocaram Kiplin profundamente. Depois de passar toda a sua vida sem que ninguém desse a mínima para ele, era uma nova experiência de ter alguém realmente se importando. Kiplin estaria mentindo se dissesse que isso não era muito bom.

Kiplin estendeu a mão e deu um leve soco no ombro de Kyle. "Obrigado. É bom saber que você se preocupa com o que acontece comigo. Eu acho que você é a primeira pessoa que já se preocupou."

"Claro que eu me preocupo. Você é meu irmão. Eu sempre vou estar aqui para você. Bem... exceto em batalha, mas eu vou dizer ao meu companheiro para cuidar de você. Você sempre vai ter alguém ao seu lado a partir de agora. Você não está sozinho agora. Não importa o que."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin sentiu um nó se acumular em sua garganta enquanto ele se permitia sentir uma emoção pela primeira vez — confiança. Nesse momento, ele decidiu que permitiria que seu escudo se abaixasse o suficiente para deixar Kyle entrar em sua vida. Mesmo que isso significasse que Kiplin se machucasse como resultado. Kiplin podia se chutando na bunda e se chamar de estúpido mais tarde, mas ele tinha a sensação de que Kyle era genuíno.

"Ok, vamos fazer isso," disse Kiplin, com a voz um pouco rouca.

"Eu acho que sei o que você está dizendo. Eu só quero ter certeza, então você pode esclarecer isso para mim?" Todo o corpo de Kyle estava tremendo de emoção.

"Vamos dar uma chance a essa coisa toda de irmão e ver como se sai."

Kiplin esperou para ver como Kyle reagia. Seu irmão tinha todo o direito de levantar o dedo no clássico foda-se, e depois, ir embora. Afinal, Kiplin não tinha exatamente se esforçado para tentar dar boas vindas quando ele conheceu Kyle. Na verdade, Kiplin tinha feito tudo o que um irmão não deveria ter feito quando encontrava de um parente perdido há muito tempo. Eles poderiam escrever um livro sobre ele e ensinar um curso de faculdade nisso.

Em vez disso, Kyle deu um sorriso enorme. "Eu acho que seria uma ótima ideia."

Kiplin estava apenas começando a fazer os arranjos quando o alarme de batalha disparou, seguido por uma voz feminina automatizada chamando todas as equipes de plantão para se apresentar. Kiplin soltou uma maldição alta.

"Eu tenho que ir. Podemos falar sobre isso depois?" ele perguntou.

"Tudo bem. Eu estou acostumado a isso." Kyle acenou para ele.

Apesar de Kiplin correr, ele ainda foi o último na fila do arsenal. Algo que seu chefe de equipe, Frank, foi rápido em notar. Kiplin soltou um gemido quando viu o Leão se encaminhando para ele. Se tivesse sido seu chefe de costume, Marcus, ele poderia ter deixado isso passar, mas Frank odiava Kiplin com uma paixão. Não havia nenhuma maneira no inferno que ele deixaria esta oportunidade passar.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Você percebe que você está cinco minutos atrasado, soldado?" Frank perguntou em voz alta.

Ele sempre fez questão de dizer suas reprimendas em alto e bom som, só para ter certeza de que todo mundo ouvisse. Tanto esforço para constranger Kiplin. Ha! Como se isso fosse possível. Frank deve saber que era quase impossível humilhar Kiplin. Afinal, ele foi a única pessoa que ficou bêbada no último Ano Novo e dançou em cima da mesa. Alguém não poderia se humilhar mais do que isso.

"Sim, eu sei, senhor. Eu tive alguns problemas familiares que eu precisava para resolver. Sito muito," Kiplin respondeu em um tom respeitoso. Que era difícil, caramba.

"Você cuida de seus problemas em seu tempo, não meu. Entendeu?" Frank enfiou o dedo no peito de Kiplin.

Kiplin olhou para o dedo ofensivo. Cada fibra do seu ser queria arrancar e morder essa coisa suja e atarracada, e depois, cuspi-la de volta no rosto de Frank. Só de ver o olhar no rosto do idiota seria inestimável. Mas Kiplin sabia que isso também o faria passar um bom tempo na prisão militar, e isso era algo que Kiplin realmente não queria. Não era apenas quente lá o tempo todo, mas também tudo o que eles serviam eram sanduíches de mortadela e Kiplin detestava esse tipo de carne.

"Eu entendo, senhor," respondeu Kiplin entre os dentes cerrados.

Isso ainda não impediu Kiplin de fazer uma cara sarcástica para Frank enquanto ele se afastava. Andrew, um dos muitos irmãos de Mitchell, viu e sorriu. O que fez Kiplin se sentir um pouco melhor em saber que ele não era o único que odiava Frank. Kiplin sabia que, embora Andrew não trabalhasse como um assassino, ele era um assassino treinado. Talvez Kiplin tivesse sorte um dia e Andrew atiraria acidentalmente na direção errada e mataria o líder da equipe.

Kiplin finalmente alcançou a janela do arsenal. Ele recebeu o equipamento padrão que todos os soldados eram obrigados a usar na batalha. Enquanto Kiplin rapidamente o colocava, ele percebeu mais uma vez o quão pesado ele era. Tinha que ter mais de quarenta e cinco quilos. No

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



entanto, todos eles conseguiram lutar facilmente com ele. Eles haviam feito isso por tanto tempo. Para Kiplin, era como se ele estivesse vestindo em quase nada.

Uma vez que ele estava pronto, ele começou a caminhar para a van da sua equipe. Ao longo do caminho, ele viu um novato lutando para colocar em seu equipamento. O estreante era pesado e baixo. Kiplin se aproximou e ficou chocado ao cheirar que ele era um Pallas³. Que porra é essa? Esse tipo de felino era tão pequeno que nunca lutava no exército. Além disso, eles se moviam tão devagar que eles eram como uma refeição gingando para seus inimigos.

Kiplin começou a ajudar o Pallas com seu uniforme. Estava tão apertado que Kiplin teve que lutar com as correias. Ele finalmente teve que perguntar: "Por que diabos você está no serviço militar?"

"Os Corvos mataram toda a minha família. Jurei que teria a minha vingança sobre eles a qualquer custo."

Kiplin não conseguiu parar de rolar seus olhos. "Vai ser a todo custo. É a sua primeira missão?"

"Sim."

"Bem, provavelmente será a sua última. Eu não quero ser duro com você; eu só estou te dizendo a realidade. Eu não sei o que vamos enfrentar lá fora hoje à noite, mas se eles estão chamando todas as equipes, isso tem que ser ruim. As coisas podem ficar realmente ruins lá fora. Estou falando mais do que seus Corvos diários. Nós também combatemos Aranhas, Cobras, Escorpiões, Coiotes e todos os outros tipos de feios. Eles não jogam limpo também."



³ O gato-de-pallas (*Felis manul*), também conhecido como Manul, é um pequeno gato selvagem da Ásia Central, vivendo em países como Mongólia e Rússia. O seu nome vulgar é derivado do nome daquele que primeiro o descreveu, Peter Simon Pallas. Eles são mais ou menos do tamanho de um gato doméstico, tendo entre 50 a 62 cm, pesam em média 4,5 kg. São baixos e atarracados, rechonchudos e têm pernas curtas. Sua pelagem é cinzenta, mas pode também ser em tons de ferrugem.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



O Pallas olhou para Kiplin com olhos tristes. "Eu sei que eu não terei uma chance, mas ainda é algo que eu tenho que fazer. Você não entendeu?"

"Não, eu não entendi," Kiplin respondeu com honestidade crua. "Até poucos dias atrás, eu pensei que toda a minha família estava morta. Eu estava feliz com isso também. Meus pais foram mortos no ataque massivos dos Corvos, e minha tia que sobrevivente me criou. Ela era uma cadela abusiva."

"O que aconteceu há poucos dias?"

"Eu descobri que eu tinha um irmão mais novo. O engraçado é que, mesmo atendo acabado de nos conhecermos, eu mataria qualquer um que tentasse feri-lo," admitiu Kiplin, percebendo como verdadeiro isso era.

Ele realmente mataria. Se alguém sequer soprasse para Kyle de forma errada, Kiplin rasgaria o ofensor membro a membro. Seu irmão era tão pequeno e precisava de tanta proteção quanto ele poderia ter. Kiplin iria se certificar que Kyle a tivesse, também.

"Qual é o seu nome?" Kiplin perguntou ao novato.

"Promete que não vai rir?"

"Vou fazer o meu melhor. Isso é tudo que eu posso te prometer."

"Chunks⁴."

Era tão triste que Kiplin não podia rir. Na verdade, isso provocar fortes sentimentos de simpatia. "Esse é o seu verdadeiro nome?"

Chunks deu de ombros enquanto seu rosto ficava vermelho. "Não, minha mãe começou a me chamar assim quando eu era um bebê. Eles continuaram me chamando assim, e, por fim, mãe afirmou que ela não lembrava como era o meu verdadeiro nome."

"Sua coalizão não tinha registros de nascimento?"

⁴ Torção.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Meu líder disse que não podia encontrá-lo. Eu acreditei nele. Seu escritório era sempre uma enorme confusão de papéis. Eu acho que ele nem possuía um armário de arquivo," Chunks admitiu.

Horror e desgosto encheu Kiplin. Só de pensar em um líder tão desleixado e descuidado o deixou sentindo um pouco enjoado. Bons líderes não zombavam de seus membros; eles os protegiam de danos e puniam aqueles que atacavam os mais fracos. Líderes sempre garantiam que cada membro tivesse importância. Embora algum bullying acontecesse na coalizão de Mitchell, era sempre porque aquele que era ofendido não ia até o seu líder para lhe dizer o que estava acontecendo. Fosse por orgulho por ou medo de represálias dos agressores. O que Kiplin sabia que nunca aconteceria. Assim que Mitchell colocasse sua mão em um valentão, esse shifter ficaria sempre com muito medo de sequer pensar em ofender novamente.

"Kiplin! Chunks! Movam suas bundas e entrem na van. Nós somos a última equipe a se mover!" Frank gritou.

"Eu só estava ajudando-o a colocar seu equipamento. Parece que ninguém nunca lhe ensinou a fazer isso," respondeu Kiplin.

Era um insulto, e todo mundo ao alcance de sua voz sabia disso. Como líder oficial de Chunks, era dever jurado de Frank ter certeza de que todos os seus homens estavam prontos para a batalha em todos os sentidos. Especialmente se fosse algo tão básico como colocar seu equipamento. Era dolorosamente óbvio que Frank sabia que Chunks não viveria tanto tempo, então ele nem tinha se esforçado em fingir quando se tratava do felino atarracado.

Frank se aproximou até que ele estava nariz com nariz com Kiplin. "Você está me acusando de não cumprir o meu dever, soldado?"

Kiplin não se sentia absolutamente ameaçado. Se Frank queria levar as coisas para o físico, Kiplin sabia que ele sairia vencedor, mesmo sem suar. Mas ele também sabia que isso não lhe renderia nada além de uma ação disciplinar. Então ele freou sua raiva e se obrigou a ficar parado.

"Eu nunca faria isso, senhor," respondeu Kiplin.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Por que não? Eu faria," disse Shane quando ele saiu das sombras.

Kiplin quase riu quando viu medo real nos olhos de Frank. Inferno, o cara pulou tão alto e seus olhos ficaram tão grandes que Kiplin quase olhou para baixo para ver se Frank se tinha se mijado. Mas para ser justo essa era a reação que a maioria das pessoas tinha sempre Shane se aproximava delas.

"Frank, você é o pior líder que esta coalizão já teve. A única razão que eu não te entreguei a Mitchell ainda é porque divertido ver que movimento fodido você vai fazer em seguida," disse Shane.

"Se eu sou tão ruim, então por que você pede para estar na minha equipe?" Frank perguntou.

"Eu fiz isso ter certeza de que você não conseguiu ninguém morto. Mas isso acaba agora. Após esta missão, eu vou direto para Mitchell e lhe contar tudo," Shane informou com um sorriso sarcástico.

"E se eu lhe dizer que tudo o que você está dizendo é uma mentira?"

"Primeiro, Mitchell e eu temos uma relação de confiança que remonta há anos. Sua bunda pervertida não está prestes a quebrar isso. Segundo, se você for até Mitchell e negar isso, eu vou apenas fazer a rota fácil e te matar em vez disso. Agora, que caminho você quer ir, menino Frankie?"

Kiplin não se preocupou em esconder o sorriso em seu rosto. Era puro êxtase ver Frank finalmente sendo humilhado. Quanto a Chunks — e Kiplin mudaria esse apelido o mais rápido possível — sua boca estava boquiaberta de choque, mas não havia dúvida o olhar de alegria em seus olhos castanhos.

Frankie zombou de Shane. "Ok, eu vou com você para o escritório de Mitchell após esta batalha, mas você vai se arrepender."

Shane soltou um suspiro exagerado. "Se eu ganhasse um níquel para cada vez que eu ouvi isso, eu poderia comprar aquela bazuca banhada a ouro que eu estou de olho."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Ele então se virou para Chunks. "Quanto a você, eu quero que você fique grudado em mim como cola durante esta batalha. Vou garantir que você volte para casa."

"Promete?" Chunks perguntou com uma voz trêmula.

"Sim, e eu nunca quebrei uma promessa ainda."



Capítulo Seis

Kiplin acabou preso entre Shane e Chunks. Embora Kiplin tivesse certeza que Shane estava na equipe de outra pessoa, ele não pensou que alguém iria fazer um reclamar que Shane estava fazendo as coisas do seu jeito. As únicas pessoas que tinham coragem de enfrentar Shane eram seu irmão Toby, Mitchell e Trevor, o companheiro de Shane. De outra forma, a maioria dava Shane um amplo espaço.

Shane nem mesmo estava mesmo vestindo o mesmo uniforme como o resto deles. Em vez disso, ele usava os trajes de assassino. Ele também era totalmente preto, mas tinha peças de couro que cobriam suas partes vitais. Sobre ele, ele usava um longo casaco preto que tinha um capuz. Quando Shane o puxava para cima, ele parecia muito ameaçador. Houve inúmeros shifters que a última imagem em vida tinha sido o rosto quase angelical de Shane. Por mais que ele pudesse parecer inocente, por dentro ele era um assassino cruel. Kiplin fez uma oração silenciosa de agradecimento que, por algum motivo, Shane tinha decidido colocar Kiplin em sua lista de amigos.

Shane estava falando em voz baixa, dando palavras de conselho a Chunks. Sem dúvida, ele estava dizendo ao estreante assustado a mesma coisa que ele disse a Kiplin em sua primeira missão. Não havia tal coisa como luta suja. Kiplin não tinha apenas aceitado esse conselho, ele o aperfeiçoou em um artesanato fino. Kiplin tinha visto muitos homens bons morrerem no campo de batalha, e ele seria condenado se ele se tornasse outra estatística. Agora que ele tinha pessoas que realmente se importava, que estava esperando por ele na coalizão, Kiplin faria tudo o que podia para voltar para eles. Ele se recusava a decepcioná-los.

"Alguém sabe contra quem deveríamos lutar?" perguntou Kiplin.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Eu ouvi um rumor, mas é tão louco não há nenhuma maneira que poderia ser verdade," um soldado na parte de trás disse.

Shane fez uma careta. "O que você ouviu?"

"Eles disseram que nós vamos lutar contra gigantes."

Kiplin franziu a testa. Ele tinha que ter ouvido errado. "Você está fodendo comigo? Todo mundo sabe que os gigantes foram extintos há séculos."

Ele sentiu Chunks começar a tremer com tanta força que o banco fez um ruído estridente quando os parafusos que prendia protestaram. Kiplin estendeu a mão e deu um tapinha reconfortante no ombro do felino, mas não pareceu funcionar.

"O que você acha?" Kiplin perguntou a Shane.

"Eu acho que alguns cientistas humanos estiveram brincando por aí com algum DNA, e eles conseguiram fazer uma nova arma. Mas para nossa sorte, eles não sabiam a maior falha de gigantes," disse Shane com um enorme sorriso.

"O que é?" Kiplin exigiu.

"Gigantes são burros como merda. Tanto que eles literalmente não podem andar em linha reta. Claro, eles serão maiores do que nós, mas vamos ter nenhum problema em matá-los."

"Como você sabe com certeza? Você nunca viu um, assim como o resto de nós," um dos soldados zombou.

"Porque, ao contrário de você, quando eu estava crescendo, eu fui forçado a estudar noções básicas de batalha, antigas e atuais. Então eu sei tudo sobre todos os caras maus, sejam eles de agora ou de tempos atrás," Shane respondeu.

Quando houve várias expressões chocadas na van, Shane revirou os olhos. "Sim, o assassino sabe ler. Agora meu grande segredo está revelado. Vá em frente e espalhem para os outros."

"Eu já sabia," disse Kiplin com um triste aceno de cabeça. "Eu vi você lendo uma revista de fofocas de celebridades na sala principal um dia. A que tinha a garota Kardashian na capa."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Shane deu um suspiro. "Infelizmente, isso dificulta as coisas. Agora, se você me dissesse que tinha Brangelina na capa, talvez eu me lembrasse."

Um dos soldados lhes deu um olhar *vocês estão fodendo com a gente*. "Vocês são realmente malucos. Vocês sabem disso. Certo?"

Kiplin sorriu. "Certo. É a nossa maneira de manter todos eles em alerta. Dessa forma, eles nunca sabem o que esperar."

Chunks riu. "Eu gosto disso."

O soldado lhe deu um olhar divertido. "Você pode esquecê-lo. Os dois já estão comprometidos. Shane tem um companheiro, e Kiplin está praticamente colado no quadril ao novo cara de TI."

"Isso não significa que não podemos fazer novos amigos... ou inimigos," Shane respondeu com um brilho perigoso nos olhos.

Como o soldado não era estúpido, ele olhou para seus pés e não disse mais uma palavra durante o resto do percurso. Não era muito mais tempo, apenas cerca de quinze minutos antes de eles chegaram ao local. Era um desses complexos de cinema, o que deixou Kiplin chateado pra caramba já que era seu lugar favorito para ir. Pessoas estúpidas, elas não sabiam que havia alguns grandes lançamentos que estavam previstos para sair?

Os gigantes pareciam exatamente como nos livros de histórias. Eles eram enormes e atarracados, com um punhado de cabelo no topo de suas cabeças em forma de ovo. Todos eles tinham os pés descalços, e eles eram peludos e sujos. Kiplin estava disposto a apostar que eles não cheiravam a rosas também.

Eles definitivamente não se vestiam na moda. Enquanto Kiplin sabia que ele realmente não era de falar desde que ele agia na contramão, esses caras eram uma bagunça total. Todos usavam o que parecia versões de batas de hospital de estopa. Kiplin não poderia deixar de se perguntar onde eles encontraram esses grandes sacos de estopa, em primeiro lugar, porque eles pareciam serem feitos de uma peça em vez de pedaços menores costurados. Então, ele balançou a

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



cabeça e se perguntou por que ele estava pensando sobre essas coisas estúpidas quando ele estava se preparando para sair e enfrentar os grandes filhos da puta.

Kiplin observou como os humanos corriam para fora da sala de cinema. Normalmente, ele teria chamado isso de movimento idiota. Do lado de dentro seria mais seguro. Eles poderiam encontrar um espaço seguro, se fechar no interior e esperar até que as coisas se acalmassem.

Desta vez, porém, os gigantes estavam destruindo o prédio. Eles arrancaram um pedaço do telhado, pegou um humano, então o comeu antes de procurar por mais. Kiplin não pôde deixar de se encolher de simpatia, enquanto observava as pessoas presas no punho do gigante. As pernas dos humanos chutando enquanto lutavam para fugir. O tempo todo eles gritavam e suplicavam por suas vidas.

Parte de Kiplin queria zombar deles. Afinal de contas, eles não mereciam. A comunidade humana, como um todo, tinha tratado os shifters com nada além de ódio e desdém. Eles consideraram os shifters não melhores do que animais e não se preocupavam em esconder seus sentimentos sobre esse fato. Uma vez Kiplin tinha ido a um restaurante e a garçonete se recusou a lhe servir. Mesmo quando os proprietários ameaçaram demiti-la. No final, Kiplin apenas se levantou e deixou o local. Não valia a pena o aborrecimento. Não quando havia um bar de propriedade de shifter nas proximidades que era mais do que feliz em aceitar o seu dinheiro.

Mas enquanto Kiplin olhava para os humanos sendo atacados no cinema, ele sentiu pena deles. Eles estavam fazendo nada além de assistir um filme e, então, boom! Eles estavam em um meio de uma guerra que eles realmente não queriam fazer parte. Além disso, Kiplin viu crianças correndo ao redor. Atacar adultos era uma coisa, mas ir atrás de crianças era outra. Kiplin sentiu sua raiva crescendo enquanto a van parava.

Ele foi quase o primeiro a sair das portas. Ele não tinha certeza de como ele mataria um gigante ainda. Mas com certeza ele descobriria uma maneira. Ele se esquivou do pé de um gigante, mas um humano do sexo masculino não teve tanta sorte. O gigante bateu o pé. Kiplin estremeceu quando ouviu um som alto de trituração. Eca! Isso tinha que ser a maneira mais grosseira de

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



morrer. O que eles iriam para colocar em sua lápide? Morto por um gigante. Que ele descanse em paz.

Kiplin olhou para o gigante e, e então percebeu uma coisa. Ele ainda não tinha uma fodida ideia sobre como ele ia matar a coisa. Ele se virou para Frank na esperança de conseguir alguns conselhos de seu líder, porque é isso que os líderes deveriam fazer. Mas como de costume, Frank não era nada mais do que uma grande decepção. O shifter foi apenas parado ali, com nenhuma arma em suas mãos, um olhar idiota em sua cara enquanto ele parecia estar um momento longe de desmaiar.

Ooooookay, parecia que Kiplin teria que conversar com Shane, e os dois teriam que bolar um plano antes que todos eles se tornassem uma versão dos gigantes de chiclete preso na parte inferior do sapato de alguém.

"Como é que você acha que devemos fazer isto?" perguntou Kiplin.

Shane levantou uma sobrancelha. "Encontrar um bando de gigantes do sexo feminino e atraí-los para longe."

"Tão divertido quanto possa parecer, eu não acho que temos tempo para isso."

"Hmmm..." Shane bateu no queixo de forma pensativa. "Precisamos de uma maneira de levá-los para o nosso nível. Dessa forma, podemos usar as nossas armas neles e acabar com eles."

Kiplin pensou por alguns instantes antes de uma ideia perfeita aparecer. "O lança-chamas. Esses filhos da puta dispararam fogo muito alto. Deve ser suficiente para alcançar os seus rostos."

Shane deu um olhar de aprovação. "Eu sabia que eu gostava do jeito que você pensava. Pegue o seu lança-chamas, e você e Chunks começam a trabalhar enquanto eu espalho a ideia para as outras equipes."

"Como você tem certeza de que isso irá funcionar? Podemos acabar irritando-os," Chunks perguntou enquanto mordida seu lábio inferior.

Kiplin acenou com a cabeça para o fundo de um restaurante nas proximidades. "Se isso acontecer, você corre tão rápido quanto puder para aquela lixeira e se esconda lá."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Como se isso fosse ajudar. Eles estão rasgando o teto do cinema para pegar as pessoas que estão no interior."

"Talvez eles não gostem do sabor dos shifters. Ou talvez eles não vão querer você porque você está coberto de lixo."

Chunks estreitou os olhos. "Eu não acredito seriamente que nenhuma dessas coisas seja verdades."

"Você provavelmente está certo," Kiplin admitiu. "Mas existem apenas algumas vezes na vida em que você tem que jogar a merda e ver onde ela vai cair."

"Eu vou fazer isso, mas só porque eu tenho um sentimento que não importa o que aconteça, você de alguma maneira consegue cair de pé."

"Claro que sim. Eu sou um gato."

Kiplin ouviu os passos batendo que o advertiu um gigante estava vindo em sua direção. Ele se virou, assim como Chunks. Assim que o gigante estava dentro do alcance de tiro, eles soltaram a chama. Kiplin soltou um grito de alegria quando ele percebeu que a chama atingiu o rosto do gigante.

A princípio, Kiplin não achou que iria funcionar. Tudo que o gigante fez foi bater as chamas, como se fossem uma mosca irritante atingindo-o no rosto. Mas a grande criatura não fez nenhum movimento para atacar também, então Kiplin e Chunks continuaram com a chama. Exatamente quando Kiplin estava prestes a desistir, o gigante soltou um guincho medonho.

Encorajado por essa resposta, Kiplin continuou atirando a chama. Chunks também, e se Kiplin não estava enganado, havia um sorriso no rosto de seu companheiro soldado. Kiplin estava disposto a apostar que esta era a primeira vez que Chunks experimentou algum sucesso. Embora esta fosse a sua primeira missão no exterior, Kiplin estava disposto a apostar que a formação de Chunks tinha sido uma série de fracasso após fracasso. Deve ter sido um inferno para o pobre rapaz.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Um dos gigantes caiu de joelhos; ele ainda era mais alto que Kiplin. Isso não o impediu de ir atrás do gigante. Ele usou seu rifle, espada e metralhadora impiedosamente sobre o seu adversário. Chunks se juntou a ele. Enquanto ele não mostrava misericórdia, o novato parecia um pouco de verde com todo o derramamento de sangue.

Em torno dele, Kiplin podia ouvir os gritos dos gigantes misturados com os gritos dos humanos. A maioria das pessoas tinha conseguido chegar aos seus carros e estavam dirigindo o mais rápido que podiam. Eles não pararam tempo suficiente para ajudar ou mesmo se preocupar com um agradecimento. Não que Kiplin estivesse esperando por isso. Ele tinha ajudado inúmeros humanos no passado, e nunca encontrou um expressando sua gratidão. A menos que ele contasse o que tinha cuspidos nele. Talvez fosse algum costume humano estranho que significava que *você é o melhor*, mas de alguma forma, Kiplin não pensava assim.

Assim que ele e Chunks acabaram com o gigante, ambos estavam cobertos de sangue. Kiplin olhou em volta e viu que todos os outros soldados estavam nas mesmas condições — exceto por Frank. Seu uniforme estava imaculado, e ele nem sequer segurava uma arma em suas mãos. Quanto a todos os gigantes, eles estavam mortos.

Kiplin sentiu horror e desgosto quando ele percebeu seu líder havia se escondido durante a batalha. Era um dos atos mais débeis e covardes que Kiplin já tinha visto, e ele tinha visto um monte de porcarias doentes em seu passado.

Murmúrios começaram a encher a área enquanto os soldados de todas as equipes rapidamente chegaram à mesma conclusão. Rapidamente o ar se tornou espesso de hostilidade, e Kiplin sabia que ele seria apenas uma questão de minutos antes que os soldados atacassem Frank.

Shane deve ter sentido a mesma coisa, porque ele rapidamente ficou na frente de Frank. "Eu sei o que vocês todos estão pensando, mas temos de levá-lo para Mitchell para enfrentar julgamento. Não é nosso direito aplicar a punição de Frank."

Kiplin avançou e ficou ao lado de Shane. "Ele tem razão. Apesar de pensarmos que Frank é a escória do pântano, ele ainda merece explicar suas ações a Mitchell."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Frank sussurrou, "Obrigado."

Kiplin sabia que Frank não devia ficar assim tão grato. Ele jamais desejaria ter que enfrentar a ira de Mitchell.



Capítulo Sete

Brody tinha uma boa visão da sala comum, então ele podia ver todos os companheiros e parentes dos soldados que estavam no campo de batalha. Quanto a Brody, ele tinha uma visão privilegiada enquanto ele monitorava e gravava as informações que viam das câmeras de capacete dos soldados. O vídeo não era o melhor. Era oscilante, em preto e branco e cheio de estática em vários pontos. O que não deixou Brody menos horrorizado.

Ele assistiu chocado quando os gigantes comeram os humanos como se fosse pipoca. Os que não foram consumidos foram pisados como se fossem nada mais do que pequenos insetos. Brody usava um par de fones de ouvido; enquanto o som era esporádico na melhor das hipóteses, o que veio através era um pedaço do inferno. Os gritos causaram arrepios na espinha. Então ele ouviu a voz de Kiplin. Brody estupidamente estendeu a mão em direção ao seu monitor, como se ele pudesse puxar o shifter através de sua tela e trazê-lo para a segurança.

Brody não sabia o que era pior. Ele, que foi forçado a assistir enquanto a batalha progredia, temendo o tempo todo que ele veria a morte de Kiplin, ou as famílias atrás dele, que não tinham a menor ideia sobre o que estava acontecendo. Uma coisa era certa sobre Brody. Se Kiplin conseguisse voltar, Brody iria abraçá-lo tão apertado que ele não se importaria com quem estivesse assistindo. Tudo que Brody queria fazer naquele momento era inalar o cheiro de Kiplin, sentir seu corpo duro e ouvir a sua voz sarcástica. Só então Brody seria verdadeiramente feliz.

A câmera se moveu quanto um dos soldados virou a cabeça. Brody deixou escapar um suspiro quando ele teve uma visão perfeita de Kiplin. Ele estava coberto de sangue. Brody rezou para que não fosse o próprio sangue de Kiplin, mas sim do gigante que Kiplin e um soldado atarracado estavam enfrentando.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Antes que Brody pudesse descobrir, a batalha terminou. Quando Kiplin se afastou e não pareceu estar mancando ou segurando qualquer parte do seu corpo, Brody deixou escapar um suspiro. Ele estava bem. Parecia ter algum confronto com um dos líderes da equipe, Frank. Bom, Brody odiava aquele idiota. Ele sempre estava invadindo o departamento de TI e dando ordens a todos ao redor. Estava ficando tão ruim que Brody estava prestes a ir até Carson sobre isso.

Brody queria ir até a sala comum e dizer a todos que eles tinham ganhado a batalha, mas não conseguiu por duas razões. Um, ele poderia estar dando falsa esperança a algumas das famílias que perderam entes queridos na batalha. Dois, ele iria contra as ordens diretas de que ele não podia divulgar nenhuma informação até que os soldados voltassem para casa. Era responsabilidade dos líderes dar más notícias, não ele.

Depois que Brody assistiu todas as equipes entrarem nas vans e deixar o local, ele não viu nenhum sinal de Kiplin. Brody observou enquanto os outros soldados voltaram para suas famílias. Havia muitas reuniões felizes quando eles se abraçavam. Algumas das mães chorando quando elas viram que seu filho tinha conseguido voltar vivo. No entanto, ainda não havia nenhum sinal de Kiplin.

A área comum, finalmente se esvaziou e, logo, tudo o que restava era Brody e sua equipe mínima. Enquanto a mente de Brody estava girando com todos os tipos de possibilidades de por que Kiplin não aparecia, talvez ele não se importasse com Brody dessa forma, talvez ele tivesse sido ferido em batalha, afinal, e tinha apenas disfarçado, ou pior ainda, ele podia ter alguém que estava esperando que ele voltasse para casa para ele. Esse último pensamento doeu profundamente. Um cara tinha brincado Brody antes, e doeu tão malditamente que ele não queria uma repetição de toda a situação. *Uh-uh, sem chance, não obrigado, senhora.*

Brody disse a si mesmo para não dar muita importância para a situação e começou a monitorar as câmeras de segurança. Ele sabia que ele poderia estar trabalhando em algo mais complicado. Ele tinha uma tonelada de trabalhos atrasados, mas seu coração não estava nisto. Na Câmera Um havia um tigre mijando em um dos postes de estacionamento. Câmera Dois mostrava

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



dois Falcões fodendo um ao outro. Câmara Três mostrava Riley andando para lá e para cá, falando sozinho. Brody relatou isso. Riley era bipolar, e como a medicação humana não funcionava em shifters, os Doutores Featherstone e North estavam tendo problemas em tratar o shifter Águia. Isso resultava em Riley tendo um elevado número de recaídas.

Brody estava tão preocupado com Riley que ele não ouviu Kiplin se aproximando. Ele não o percebeu até que sentiu um beijo em sua bochecha. Girando, Brody sorriu. Kiplin estava vestindo um uniforme limpo e seu cabelo estava molhado e penteado para trás, mostrando que ele tinha acabado de tomar um banho, o que foi uma coisa boa, porque ele parecia muito sujo de sangue no vídeo.

"Eu já tinha desistido de vê-lo," disse Brody.

"Desculpe, eu tinha que ir a uma reunião no escritório de Mitchell."

"Posso te perguntar do que se tratava? Ou é confidencial?" perguntou Brody.

"Eu posso dizer a você desde que você provavelmente vai se inteirar de todos os detalhes através desse seu computador. Tiraram Frank de todos os seus deveres e lhe deram uma dispensa desonrosa."

Brody não conseguiu esconder seu choque. "Não!"

"Sim, e essa merda fica ainda mais louca. Adivinha quem deram indicaram como o novo líder da equipe? Eu!" Kiplin apontou o dedo para o próprio peito.

"Por que isso deveria te surpreender também? Eu estava ouvindo os soldados quando eles entraram. Todos estavam dizendo que foi você que veio com a ideia de como matar os gigantes. Ninguém mais tinha a menor ideia do que fazer."

"Eu tive muita ajuda de Shane."

"Pare de fazer isso."

Kiplin franziu a testa. "Fazer o que?"

"Recusar a aceitar um elogio. Você precisa aprender a acreditar em si mesmo. Como você espera que os outros te amem se você não ama a si mesmo em primeiro lugar?"

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Você está assistindo RuPaul demais."

Brody riu, sabendo que ele tinha sido pego. "Talvez seja verdade. Eu amo meus drag queens, mas você tem que admitir que o que Ru diz é verdade;"

Kiplin estendeu a mão e agarrou uma das mãos de Brody. Balançando-as entre os dois, Kiplin disse: "É difícil acreditar em mim mesmo quando eu cresci com pessoas me dizendo que eu não era nada mais do que um pedaço de merda e que nunca seria nada na vida."

"Ela era uma cadela, e a melhor maneira de você se vingar dela é provar que ela estava errada. Do jeito que eu vejo coisas, você está no caminho certo para fazer isso."

Kiplin inclinou a cabeça para o lado. "Ahhh... é melhor tomar cuidado. Se você continuar falando assim para mim, e as pessoas vão começar a pensar que somos um casal."

O coração de Brody pulou uma batida. Ele lambeu os lábios, em seguida, perguntou: "E isso te incomoda?"

"Nem um pouco. E quanto a você? Eu sei que posso ser uma responsabilidade muito grande."

Brody sorriu então abaixou a cabeça. Ao mesmo tempo, ele queria chutar o próprio traseiro por agir como uma garota adolescente. Se ele conseguisse passar por essa conversa sem Kiplin pensar ele era algum tipo de idiota, seria um milagre.

"Eu acho que eu gostaria muito," admitiu Brody.

"Bem, então é uma coisa boa que eu peguei o turno da noite. Então vamos estar no mesmo horário, e podemos passar todo o nosso tempo livre juntos. Vou deixá-lo fazer o seu trabalho agora. Só temos mais algumas horas antes que nosso turno termine, e então, podemos sair para o café da manhã."

Brody sentiu seu estômago vibrar. "Eu não posso esperar."

Kiplin lhe deu um beijo na bochecha antes de se virar e sair.

Brody tentou agir o mais natural possível após Brody sair, mas o seu novo companheiro de assento não estava disposto a deixar a chance passar. Steven se virou e deu um olhar estranho.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"O quê foi?" perguntou Brody.

"Quem teria pensado que um cara certinho como você teria caído por Kiplin?"

"Por que não?" Brody exigiu um pouco bruscamente.

Steven levantou as mãos. "Eu não estou atacando Kiplin nem nada. É que ele é completamente o seu oposto."

"Francamente, eu achei que o comportamento de Brody foi completamente antiprofissional," Ayla bufou.

"Ninguém pediu sua opinião, sua espetada," outro membro da equipe feminina gritou. "Isso foi mais emoção que este lugar tem visto em uma eternidade. Não o destrua com a sua atitude pau no cu. Meu Deus, você tem o nariz empertigado no ar é um milagre que você não desmaiou por falta de oxigênio."

Brody sorriu para si mesmo. Ele odiava admitir isso, mas era bom saber que ele não era o único que não se importava com Ayla. Ela deve ter tiranizado toda a equipe de TI em um momento ou outro. Era bom vê-la recebendo um pouco do seu próprio veneno.

Quando as coisas se acalmaram, Brody desligou seus monitores das câmeras e começou a trabalhar em um de seus projetos. Quando Carson se aproximou, Brody não estava muito surpreso. A Chita geralmente aparecia muito rapidamente depois de uma batalha para recolher as filmagens de todos das câmeras de capacete. Embora Carson tivesse cópias em seu escritório, ele gostava de ter os originais também.

"Você nunca vai acreditar no que Brody estava fazendo," Ayla gritou assim que Carson estava ao alcance da sua voz.

"Ninguém nunca lhe disse que dedos duros acabam com pontos?" perguntou Carson em um tom cansado.

"Mas era muito ruim," ela insistiu.

"Ele estava enviando segredos da coalizão para o inimigo?"

"Não."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Ele estava tentando destruir o nosso sistema?"

"Claro que não."

"Ele estava jogando Angry Birds em vez de fazer o seu trabalho?"

"Você sabe que ele não estava."

"Ele estava fazendo coisas safadas como os dois Falcões estavam no telhado apenas alguns minutos atrás?"

"Isso é nojento."

"Então me diga o horrível crime que Brody cometeu." Carson jogou as mãos no ar.

"Ele estava flertando e jogando conversa fora com que Kiplin," ela disse, sua voz cheia de nojo.

"Eu teria muito cuidado como você aborda Kiplin a partir de agora. Ele acaba de receber uma promoção e agora supera você, tanto que ele poderia designá-la para a unidade de lixo se ele quisesse, e ninguém o questionaria sobre isso," Carson avisou. "Além disso, Brody quase nunca tira um intervalo, por isso ele precisa de um. Quanto a você, eu quero conversar com você sobre todos os intervalos que você está tirando. Você tem três por dia, e não cinco ou seis. Eu não dou à mínima se sua namorada não trabalha e quer você escapando para um pouco de pegação. Se isso não terminar, serei eu que estarei te enviando ao lixo. Eu conheci um pequeno shifter felino que não tem de estar no serviço militar hoje. Eu sei com certeza que ele será capaz de fazer o seu trabalho dez vezes melhor do que você."

"Você não pode fazer isso. Eu estou neste departamento há dez anos." Ayla engasgou.

"E ainda assim você não melhorou o suficiente para sair do turno da noite. Inferno, você não tenha sequer melhorou o suficiente para eu te promover. É tão patético que eu parei de rir sobre isso anos atrás," disse Carson.

Brody não achava que fosse possível, mas ele realmente se sentiu mal por Ayla. Seus colegas de trabalho, por outro lado, estavam tossindo para cobrir o fato de que eles estavam rindo, o que levou Brody a acreditar que talvez Carson estivesse repreendendo Ayla em público como

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



um último recurso. Talvez esta fosse a sua maneira de avisá-la que essa realmente era sua última chance.

As últimas horas se passaram rapidamente enquanto Brody observava o mau humor de Ayla sobre a sua situação. Brody quase lhe deu um aviso quando não parecia que ela fazia um pingo de trabalho. A última coisa que ela precisava fazer era irritar Carson ainda mais.

Então, Brody percebeu que ele não podia forçar Ayla a mudar. Brody não deveria ter que lhe dizer como fazer o seu trabalho. Afinal, ela trabalhava nisso muito mais tempo que Brody. Mesmo que Brody fosse considerado um dos maiores especialistas do país, ela não devia ficar muito atrás dele.

Ainda assim, Brody tinha invadido o sistema dela, o que não tinha sido tão difícil, pois ela usava *1234gatinhos!* como sua senha. Brody ficou chocado que o sistema de segurança tivesse deixado-a se safar com essa senha de merda. Ele devia tê-lo rejeitado por ser muito fraco. Brody balançou a cabeça. Ele estava disposto a apostar que o sobrecarregado Carson não tinha ideia do que estava acontecendo. Se tivesse, ele teria mudado isso há muito tempo atrás. Carson era um firme defensor de rígida segurança, e se ele soubesse que havia uma brecha em seu próprio departamento, Carson poderia destruir o lugar, à procura de erros.

Assim que seu turno acabou, Brody mudou sua própria senha, algo que fazia todas as noites. Ele então desligou o computador, certificando-se de esperar até que ele estivesse completamente desligado antes de se levantar. Brody se esticou, exercitando as dores musculares em seu corpo. Apesar de ele ser um shifter e eles tivessem uma resistência maior, ainda era um inferno ficar sentado na frente de um computador o dia todo. Era tão ruim que quando Brody esticou as costas, bem como um felino fazia, ele podia sentir alguns dos seus ossos estalando.

"Você está pronto para o café da manhã?" perguntou Kiplin.

Brody olhou turvamente para o outro shifter. "Claro, eu só espero que você esteja de bom humor. Eu ainda estou me adaptando a este horário. Eu não trabalho no turno da noite a anos."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Eu acho que você vai gostar muito mais desse horário. Este é o momento em que todas as coisas divertidas acontecem. Alguns shifters podem ficar realmente loucos à noite."

O choque sacudiu Brody. "Você está me dizendo que vocês podem ficar mais loucos do que vocês já são?"

Kiplin riu. "Você viu apenas a ponta do iceberg quando se trata de nossa loucura. Espere até você ver Agnes correndo por aí nu. Eu acho que você vai ficar marcado para sempre."

Brody deu um soco leve no braço de Kiplin. "Devemos respeitar os mais velhos, e não se divertir à custa deles."

Kiplin sorriu antes de virar para Brody. "Me desculpe. Se você quiser, eu poderia usar uma pistola de pregos e selar meus lábios."

Antes que Brody pudesse responder, muito menos comentar sobre este último comentário, eles chegaram ao carro de Kiplin. Bem, foi um carro no único sentido de que ele podia andar e tinha todos os quatro pneus. Para dizer gentilmente, o veículo era um pedaço de merda.

"Nós temos primeiro que fazer uma rápida parada pela loja," disse Kiplin.

"Por quê?"

"Eu tenho que comprar alguns marshmallows para os Guaxinins. Meu uniforme ficou encharcado de sangue, e eles me prometeram limpá-lo se eu comprasse três sacos dessas coisas pegajosas e repugnantes."

"Por que não quatro?"

"Então todo o inferno explodiria. Por alguma razão, eles sempre querem três sacos. Nem mais nem menos."

Brody riu. "Você está certo. Este lugar é uma loucura, mas estou gostando cada vez mais com o passar dos dias. Neste momento, eu não poderia estar mais feliz."



Capítulo Oito

Pelos próximos meses, Brody sentia como se estivesse em alguma montanha-russa gigante. Era como se tudo estivesse batendo nele em ondas, boas e más. Felizmente para ele, quase todos eram boas. Bem, pelo menos Brody já tinha superado seus medos e autodepreciação.

A melhor coisa de tudo tinha que ser que ele e Kiplin passavam quase todos os momentos de seu tempo livre juntos. Eles continuaram a sair para o café da manhã todos os dias. Às vezes Kiplin pagava, enquanto outras vezes Brody segurava a conta e exigia que era a sua vez de pagar.

Havia apenas uma coisa que se interpunha entre eles. O segredo de Brody. Brody tinha começado a amar o outro homem, então ele teve que dizer a verdade. Só então eles realmente seriam capazes de viverem felizes juntos.

Brody quase desejava que ele estivesse em seu antigo bando. Então, ele poderia ser preso e colocado em uma jaula. Dessa forma, ele poderia bater a cabeça contra as barras de metal em alguns momentos para colocar algum juízo nele mesmo. Talvez, então, ele colocaria seus miolos fritos de volta no lugar.

Brody só teve que esperar alguns momentos antes que Kiplin chegasse. Mesmo que o estômago de Brody estivesse tão cheio de borboletas, porque ele estava apavorado sobre como Kiplin reagiria quando desse a notícia, Brody colocou um sorriso no rosto e se dirigiu para encontrar Kiplin na metade do caminho.

Eles compartilharam um beijo profundo e molhado. Como sempre, era só isso. Embora eles tivessem se beijado e masturbado um ao outro um número incontável de vezes, eles ainda não tinham fodido. Brody se perguntava por que. Será que Kiplin achava Brody pouco atraente de alguma forma? Ou pior, se Kiplin apenas via Brody como nada mais do que um amigo com benefícios? Se isso fosse verdade, isso só deixava as coisas ainda mais terríveis. Isso não só

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



colocava Brody no nível de uma prostituta, mas Kiplin também nem sequer tirava vantagem dessa oferta gratuita. Fale sobre alguém dando um golpe baixo.

Brody esperava que o beijo durasse apenas um breve momento, então ele começou a recuar. Kiplin estendeu a mão com um grunhido, agarrou Brody e puxou um pouco mais. Não que Brody estivesse lutando contra isso. Na verdade, sua mente estava girando de excitação e desejo. Quando Kiplin segurou a parte de trás da cabeça de Brody, forçando-o a inclinar a cabeça para trás para que pudesse aprofundar mais o beijo, Brody soltou um longo gemido prolongado quando ele estendeu a mão para colocar as mãos sobre os ombros de Kiplin.

Eles ficaram assim por alguns momentos antes de Brody perceber, para seu horror, que ele estava se esfregando na coxa de Kiplin. Brody pulou para trás e olhou em volta para ver se tinha alguém por perto os observando. Ele soltou um suspiro de alívio que eles tinham escolhido um canto bastante isolado, o que lhes proporcionou um pouco de privacidade. Brody fez uma nota mental que eles teriam que se lembrar deste lugar para futuras sessões de amassos.

"Você quer ir agora tomar o café da manhã? Eu apenas comi um pouco de cereal, então eu não estou com fome ainda," Brody sugeriu.

"Eu posso esperar. Era o aniversário de Shane, e fizemos um grande bolo para ele."

"Era um bolo legal?"

"Era até Shane o esmagar. Eu acho que ele não está muito interessado nessa coisa toda de aniversário. Ele levou nossos presentes com ele quando ele saiu. Brent disse que foi a primeira vez, então isso deve significar que estamos fazendo algum progresso, que é uma coisa boa. Além disso, ele não socou ninguém. Eu acho que ele pode estar se acalmando um pouco."

"Você está brincando, né? Sabe o que ele fez na última batalha?" Brody retrucou. "Eu sei porque eu monitor as filmagens. E o que eu vi foi pior ainda do que fita de sexo de Kim."

As sobrancelhas de Kiplin subiram, e ele quase parecia ter medo de perguntar: "O que ele fez?"

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Ele decapitou um dos Chacais com que vocês estavam lutando. Depois ele colocou a cabeça em uma estaca e provocou o resto dos inimigos com ela."

Kiplin franziu o nariz. "É por isso que todos eles fugiram tão rápido?"

"Eu imagino que sim."

Kiplin amou um pouco. Brody não podia culpá-lo. Ele pensou que ele teve sua primeira batalha como líder de equipe com uma vitória extrema. Agora, ele estava descobrindo que tinha sido por causa de Shane e não por qualquer coisa que Kiplin tivesse feito. Isso tinha que ser um verdadeiro golpe para o ego.

Brody estendeu a mão. "Venha para o meu quarto e me deixe te ajudar a esquecer de tudo sobre isso."

Kiplin só parou por um instante antes de levantar o braço e entrelaçar seus dedos com os de Brody.

Brody deixou escapar um suspiro profundo. Ele nunca tinha imaginado em toda a sua vida que um simples toque de outro homem poderia fazê-lo esquecer todo o mal que estava no mundo. Kiplin tinha feito algo que ninguém no mundo nunca tinha sido capaz de fazer. Ele fazia Brody se sentir seguro. Assim que eles estavam dentro do apartamento de Brody, Kiplin soltou sua dor.

"Como eu posso esquecer isso?" disse Kiplin com um gemido. "Eu pensei que tinha ganhado por causa das minhas grandes habilidades de liderança. Agora eu sei que foi tudo por causa de Shane."

"Shane estava sob sua liderança no momento. A primeira coisa que os líderes têm que aprender é que os seus homens são uma extensão de si mesmos. Se um membro faz um ato de coragem, isso se reflete sobre o líder. No entanto, se um membro faz errado, isso também reflete sobre o líder."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



O tempo todo que Brody estava falando, ele estava lentamente tirando suas roupas e as de Kiplin. Logo ambos estavam. Kiplin empurrou Brody até as pernas de Brody bateram contra o colchão.

Brody estendeu a mão para sua mesa de cabeceira e pegou um frasco de lubrificante e o entregou a Kiplin. "Eu acho que isso é tudo que precisamos."

"Sim, e um bom banho longo quando nos terminarmos."

Assim que ele foi colocado de costas, Brody deu um olhar sarcástico a Kiplin. "E quem disse que você tem que ficar por cima?"

Kiplin deu um sorriso tímido. "Na verdade, eu gosto dos dois jeitos, e eu estava esperando que você gostasse, também. Assim, poderíamos revezar quem fica por cima."

"Eu realmente gosto desse plano."

"Bom," disse Kiplin como ele deslizou seu corpo sobre o Brody.

Brody soltou um silvo com o contato pele a pele. Brody amava esse som, e ele também amava o contato pele a pele. Seu corpo estava duro, como seria de se esperar do corpo de um guerreiro. Mas havia também uma delicadeza sobre Kiplin também.

Kiplin parecia ser um maldito leitor de mentes, porque ele imediatamente se concentrou em todos os pontos sensíveis de Brody. Kiplin sabia exatamente como trabalhar com os dedos sobre eles, também. Ele prolongou o prazer de Brody, apenas ao ponto de onde Brody estava pronto para gozar, então Kiplin mudava para outro local e tortura começaria de novo.

Finalmente, Kiplin estendeu a mão e pegou a garrafa de lubrificante. Esguichando um pouco dele em suas mãos, Kiplin deslizou um dedo dentro da bunda de Brody. Era apertado, mas, Kiplin sempre tivera a sensação de que Brody não tinha dormido muito ao redor.

Kiplin começou a trabalhar o dedo dentro e fora. Ao mesmo tempo, ele sussurrou palavras suaves de encorajamento para Brody. Kiplin espalhou beijos pelo peito de Brody, o que era a

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



primeira vez. Normalmente, o sexo era rápido, agora batia a porta para Kiplin. Porque sim, isso é Pop-Tarts⁵ que você vê no balcão. Vá em frente e pegue um em seu caminho para fora.

No momento que Kiplin estava com três dedos, Brody estava se empurrando para encontrar os dedos de Kiplin. Kiplin estava pronto para estourar, especialmente porque Brody nunca pareceu melhor. Seus olhos estavam mais escuros com a paixão, e seu cabelo estava mais desarrumado do que nunca.

Kiplin não podia esperar mais. Ele tinha que colocar seu pau dentro de Brody agora. Tirando seus dedos, ele os substituiu com a ponta do seu pênis. Kiplin entrou lentamente em Brody, à procura de qualquer sinal de desconforto. Não houve nenhum. Nem mesmo quando Kiplin estava totalmente encaixado.

Mesmo assim, Brody ainda esperou por um momento para Kiplin se ajustar. Não foi até Brody estendeu a mão e deu um tapa na bunda de Kiplin com uma ordem séria de "Mova-se já. Eu estou quase morrendo aqui."

"Ah Merda. Parece que temos um fundo mandão aqui," brincou Kiplin, assim como ele começou a golpear em Brody.

"É melhor você se acostumar com isso. Eu sempre fui assim," respondeu Brody, suas palavras pontuadas pelos golpes de Kiplin.

"Você nunca para de falar. Mesmo quando você está sendo fodido. Você provavelmente estará tagarelarando em seu caixão em seu próprio maldito funeral."

"O roto falando do esfarrapado. Você nunca seria capaz de se aproximar sorrateiro sobre o inimigo —" Naquele momento Brody gozou. Foi forte e intenso, também. Ele gozou tanto sua porra cobriu suas barrigas. Ao mesmo tempo, seu bunda apertou contra no pau de Kiplin.



5

biscoito doce recheado

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Kiplin tentou fazer o seu melhor para ir um pouco mais, mas seu pênis tinha outras ideias. Ele gozou, enchendo o traseiro de Brody.

Eles deviam ter caído no sono, porque várias horas depois, Brody acordou para um quarto muito mais escuro. Soltando uma maldição que teria deixado Shane impressionado, Brody rolou para fora da cama e se dirigiu ao banheiro para se lavar e fazer seus outros rituais da manhã, ou melhor, da tarde. Ele ligou o chuveiro e foi para o quarto para acordar Kiplin.

Quando Brody chegou à porta do quarto, ele parou por um momento para observar Kiplin dormindo. Ele parecia muito mais jovem e descontraído em seu sono. Como se todos os seus escudos tivessem escorregado e Brody estava vendo o verdadeiro Kiplin pela primeira vez. Kiplin murmurou em seu sono quando ele se aconchegou mais em seu travesseiro. Brody queria envolver seus braços em volta de Kiplin e lhe dizer que a vida dele estava melhorando. Que havia tanta coisa esperando por ele e que não desististe de sempre encontrar a felicidade.

Em vez disso, Brody balançou Kiplin suavemente para acordá-lo.

Kiplin abriu os olhos e piscou algumas vezes antes de finalmente perceber que ele estava com Brody.

Brody segurou a respiração enquanto esperava pela reação de Kiplin. Se Kiplin se levantasse e saísse em desgosto, isso acabaria com Brody. O que havia acontecido com Brody na última vez que ele tinha passado a noite com um cara. Fazia mais de dois anos desde que aquele terrível incidente aconteceu, e ainda fazia Brody duvidar de si mesmo.

Mas, por uma vez, a sorte estava do lado de Brody. Kiplin lhe deu um enorme sorriso e disse: "Bom dia?"

"Boa noite seria mais apropriado. Temos tempo apenas suficiente para fazer uma refeição rápida e, e então precisamos sair para trabalhar."

Ambos foram para o chuveiro. Embora suas mãos vagassem um pouco, ambos sabiam que não tinham tempo para todo o divertimento real. Isso teria que esperar até a manhã seguinte. Era um merda, mas Brody sabia que era sua culpa por não acordar mais cedo.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Assim que eles se vestiram, eles correram pela coalizão e para as portas da frente. Em seguida, eles praticamente correram para o restaurante. Uma vez lá, eles sentaram em seu lugar favorito e fizeram o pedido. Eles não falaram muito durante a refeição. Eles estavam muito ocupados enchendo suas bocas de comida. Brody deixou um dinheiro sobre a mesa e eles saíram. Eles resolveram cortar caminho através do estacionamento de trás quando o mundo inteiro de Brody desabou sobre ele.

"Bem, bem, bem, olhe o que temos aqui. O nosso aspirante a delator."

Brody teria reconhecido essa voz em qualquer lugar. Era Mel, um dos felinos de seu antigo bando. Ele se virou para confirmar, e com certeza, o loiro estava ali. Ou, pelo menos Brody se lembrava que ele tinha sido loiro. O felino não parecia ter tomado um banho a bom tempo. Ele estava dois outros felinos, um com cabelo vermelho desgrehado, outro com um cabelo castanho claro.

Brody começou a tremer tanto que realmente machucou. Seu coração batia tão forte em seu peito que ele ficou preocupado que fosse explodir. Claro, isso seria melhor do que ter que voltar para antigo seu bando e morar em uma daquelas jaulas por toda a sua vida. Ou, pior ainda, ter que admitir a Mitchell que ele não lhes contou a verdade completa quando ele chegou e pediu para morar em sua coalizão. A parte que Brody mais temia era ter que ver o olhar de desgosto no rosto de Kiplin e Kiplin terminando com ele. Aquilo doeria muito mais.

Kiplin colocou seu corpo entre Brody e os três felinos. "Você tem que passar por mim se você que tanto dizer boo a ele. Eu não me importo o que vocês pensam que Brody possa ou não ter feito, mas vocês vão deixar nosso território e nunca mais voltar. Se algum dia eu ver vocês três de novo, eu vou matar vocês, e não será de maneira rápida ou fácil. Eu posso te prometer isso."

O felino ruivo curvou seus lábios. "Você realmente gosta de Brody?"

"Não, eu amo Brody, e ele é meu companheiro. Isso significa que o que você pode muito bem estar fazendo para mim. Entendeu?"

Todos olharam Kiplin de cima abaixo. "E devemos ter medo de você?"

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Praticamente, sim."

Antes que Brody pudesse avisar, todos os três atacaram Kiplin de uma vez. Movendo tão rápido que ele parecia um borrão, Kiplin pegou um pouco de terra e a jogou em seus rostos. Os felinos pararam, cobrindo seus rostos com as mãos porque eles não podiam ver. Antes que eles pudessem se recuperar, Kiplin atacou, chutando cada um deles nas bolas. Os três caíram de joelhos, soltando gritos de dor. Kiplin então, desferiu o golpe final com um chute em cada um dos narizes dos felinos hostis.

Antes que alguém pudesse dizer WTF⁶, a briga acabou. Kiplin caminhou até Brody, colocou um braço em torno do ombro dele, e eles começaram a andar.

"Então, Brody, quando você realmente vai me dizer o que irritou tanto o seu último bando?"

⁶ Que porra é essa?



Capítulo Nove

Assim que eles chegaram de volta à sede. A primeira coisa que Kiplin fez foi ir com Brody para ver Mitchell. Ele sabia que Brody estava com medo, mas como companheiro de Brody, era dever de Kiplin.

Ah sim, eles realmente precisavam conversar sobre essa ideia toda de companheiro e ter certeza de que os dois estavam na mesma sintonia. Embora Kiplin não quisesse nada mais do que ser o companheiro de Brody, ele queria ter certeza de que Brody estava realmente, realmente, realmente certo sobre isso. Não havia tal coisa como divórcio no mundo dos shifters. Isso significava que uma vez que vocês estavam acasalados, era para sempre e não havia nenhuma cláusula de saída.

Quando chegaram à porta do escritório de Mitchell, eles não entraram, mas bateram respeitosamente e esperou que o líder pedisse para entrar. Assim que tiveram permissão, Brody e Kiplin entraram. Brody segurava a mão de Kiplin com tanta força que era um milagre ele não a quebrou.

"Sente-se, senhores." Mitchell fez um sinal para os dois assentos na frente de sua mesa.

Ambos sentaram. Nessa altura, Brody estava tão nervoso que ele estava tremendo tanto que ele estava realmente fazendo a cadeira mover. Mitchell deve ter percebido isso, porque ele fez uma leve careta.

"Você sabe que você não tem nada a temer no que me diz respeito. Eu não vou te machucar se cometeu um erro ou algo assim."

"Não é isso. Eu menti para você e isso é um dos piores pecados do mundo," respondeu Brody.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Mitchell se inclinou para frente em sua mesa. "Agora isso vai depender sobre o que você está mentindo e por quê?"

"Eu ainda tenho família em minha última coalizão. Eles se recusaram a acreditar em mim, mesmo quando eu mostrei a eles a prova. Quando eu fugi, eu lhes implorei para que viessem comigo, mas todos eles se recusaram. É por isso que eu mantive silêncio sobre isso por tanto tempo. Eu estava com medo que se eu disse algo a minha coalizão mataria ou os torturaria."

"O sobre que eles se recusam a acreditar em você?" perguntou Mitchell.

"Um dia, eu decidi ver se eu poderia invadir os documentos altamente secretos na minha coalizão."

"Por que você faria isso?" Kiplin perguntou.

Brody deu de ombros. "Eu estava entediado e eu estava apenas brincando." Brody se voltou para Mitchell e levantou uma mão. "Isso é algo que eu nunca vou fazer de novo. Eu prometo. Eu aprendi minha lição da maneira mais difícil da última vez."

"O que foi que você descobriu sobre sua última coalizão?" Mitchell pressionou.

Brody respirou fundo. "Que a minha coalizão está trabalhando com os Corvos por décadas. Eles estiveram dando informações privilegiadas aos pássaros. É por isso que os Corvos sabem quando atacar aqui e em outras coalizões."

Kiplin podia sentir uma raiva quente o enchendo. Como um shifter podia trair seus próprios assim?

"Por que eles fariam isso?" perguntou Mitchell. "Todo mundo sabe que a sua coalizão é uma das mais pobres do estado, então, com certeza, isso não pode ser por dinheiro."

"Pelo que eu pude desenterrar, havia algum acordo de terra."

Isso fez sentido para Kiplin. Os Corvos estavam sempre reclamando sobre a terra de baixa qualidade que eles ficaram. Eles nunca pararam para pensar que talvez fosse culpa deles. Ninguém queria ser vizinhos com um grupo de idiotas.

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



Mitchell ficou em silêncio por alguns instantes antes de ele finalmente falar, "Eu não quero que vocês dois compartilhem essa informação com ninguém. A última coisa que precisamos é de um enorme tumulto em nossas mãos. Vou informar calmamente os líderes das coalizões próximas sobre esse novo perigo. Até então, ajam como seus eu loucos habituais."

"Tem outra coisa," Brody falou. "Eu gostaria de pedir formalmente permissão para ter Kiplin como meu companheiro."

"Por que você precisa do meu ok para isso?" Mitchell perguntou com uma expressão intrigada.

"Essa era a forma como funcionava no meu antigo bando —"

Mitchell acenou com a mão. "Eu já estou cansado de ouvir sobre esse lugar. Aqui nós somos muito mais descontraídos. Você pode escolher quem você quiser como companheiro. Embora, eu nunca na minha vida pensei que seria Kiplin de todas as pessoas."

"Hey!" Kiplin respondeu, percebendo que seu líder tinha acabado de queimá-lo.

"Eu só estou brincando com você. Eu acho que vocês formam um ótimo casal. Vocês têm as minhas bênçãos. Na verdade, eu estou malditamente orgulhoso de você, Kiplin."

Kiplin apontou para o próprio peito. "Eu? Por quê?"

"Você cresceu muito nestes últimos meses. Não pense que eu não tenho notado isso. Eu não achava que você tinha isso em você, mas você conseguiu provar que estava errado. Isso não acontece muito," Mitchell informou. "Agora, é melhor vocês irem trabalhar. Vocês já estão causando um escândalo no momento. Não tem um dia em que Ayla não venha aqui com uma lista de queixas sobre vocês dois."

"Você está brincando comigo?" Kiplin perguntou, erguendo a voz algumas oitavas.

Mitchell passou a mão pelo cabelo. "Eu gostaria de estar. Mal sabe ela que eu tenho uma surpresa para ela. Ela vai resmungar em um novo lugar. Agora, ela vai estar de plantão no lixo. Eu vou colocar Chunky em seu lugar... Deus, como odeio esse nome. Eu vou mudá-lo, goste ele ou não."

A Saída de Kiplin
Shifters Perdidos 30
Stephani Hecht



"Apenas certifique-se que pareça fodão. Acho que vai ser um impulso moral para ele," Kiplin opinou.

Eles se levantaram e saíram do escritório, cuidadosamente fechando a porta atrás deles. Assim que eles sabiam que estavam sozinhos, Kiplin agarrou Brody e o girou em torno dele em um círculo.

"Nós conseguimos!" Kiplin exclamou.

"Eu sei. Agora não existe absolutamente nada que possa ficar entre nós."

"Bem, isso é a menos que vá ao shopping. Algo me diz que nós não compramos roupas nas mesmas lojas."

"Tudo bem. Eu ficarei mais do que feliz em segurar sua bolsa e esperar enquanto você experimenta suas roupas," Brody brincou.

"Eu te amo pra caralho," Kiplin declarou.

"E eu também te amo."



*Se você gostou do nosso trabalho,
tem um pouco de conhecimento de inglês,
pode dispor de um tempo livre venha revisar conosco.
Envie um e-mail para raquel.romances@gmail.com*

Equipe Prazer em Seduzir